



ANAIIS XVI FASUP EM FOCO

Década da Ação: Conhecimento

Inovação e Transformação Social

| **2026**

www.fasup.com



Editoração

ORGANIZAÇÃO GERAL DA OBRA

Gustavo Rubens de Castro Torres; Laura Maria Abdon Fernandes;
Karina Bezerra de Oliveira; Klebiane Márcia Pereira Silva
Morgana Glésia da Silva Lins; Renata Cardoso Fuly

REVISÃO GERAL

Gustavo Rubens de Castro Torres
Klebiane Márcia Pereira Silva
Morgana Glésia da Silva Lins

DIAGRAMAÇÃO

Klebiane Márcia Pereira Silva

Ficha Catalográfica

F143 FASUP em foco: década da ação: conhecimento, inovação e transformação social (XVI: 2026: Paulista, PE).
Anais [recurso eletrônico] / Organizadores: Gustavo Rubens de Castro Torres, Laura Abdon Fernandes, Karina Bezerra de Oliveira, Klebiane Márcia Pereira da Silva; Morgana G. da Silva Lins, Renata Cardoso Fuly. – Paulista: FASUP, 2026.
41 p.

ISBN: 978-65-83859-03-7

1. Ensino Superior 2. Iniciação Científica 3. Conhecimento. 4. Inovação 5. Transformação social. I. Torres, Gustavo Rubens de Castro II. Fernandes, Laura Abdon III. Oliveira, Karina Bezerra de IV. Silva, Klebiane M. Pereira da. V. Lins, Morgana Glésia da Silva VI. Fuly, Renata Cardoso VI. Título.

FASUP

CDU 378.4

Elaborada pela bibliotecária Morgana Glésia da Silva Lins, CRB-4/1677





DIRIGENTES

Paula Roberta Marcolino Albuquerque - Representante da Mantenedora

Darilson Rodrigues Albuquerque - Direção Geral

Darla Roberta Marcolino Albuquerque - Vice direção e Procuradora Institucional

Klebiane Márcia Pereira Silva - Direção Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

COMISSÃO ORGANIZADORA

Braz Marques de Pinho Seabra Neto – Coord. dos Cursos Técnicos do IOPE

Dário José Nascimento Rêgo – Coord. do Núcleo de Ensino a Distância

Flávia Maria Barros Lavra – Coord. do Bacharelado em Enfermagem

Gustavo Rubens de Castro Torres – Coord. do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica

Ivanilso Santos da Silva – Coord. de Licenciatura em Pedagogia

Klebiane Márcia P. Silva – Diretora Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Karina Bezerra de Oliveira – Coord. do Bacharelado em Direito

Laura Maria Abdon Fernandes – Coord. do Bacharelado em Administração

Renata Cardoso Fuly – Coord. do Bacharelado em Optometria

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr. Gustavo Rubens de Castro Torres – Coord. do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica

Ma. Klebiane Márcia P. Silva – Diretora Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Esp. Renata Cardoso Fuly – Coord. do Bacharelado em Optometria

APRESENTAÇÃO

O período histórico ora vivido é marcado por desafios globais complexos e interdependentes, que exigem respostas urgentes, articuladas e sustentáveis. Desigualdades sociais persistentes, crises ambientais, transformações no mundo do trabalho, avanços tecnológicos acelerados e fragilidades nos sistemas de saúde e educação evidenciam que os modelos tradicionais de desenvolvimento e intervenção social já não são suficientes. O conhecimento científico, em tal cenário, quando associado à inovação e ao compromisso social, torna-se elemento central para a construção de soluções capazes de promover mudanças concretas na realidade.

A Organização das Nações Unidas, reconhecendo essa urgência, instituiu o período de 2020 a 2030 como a Década da Ação, conclamando governos, instituições e a sociedade civil a intensificarem esforços para o alcance da Agenda 2030 e de seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)¹. A proposta da Década da Ação reforça a necessidade de acelerar iniciativas que promovam desenvolvimento econômico, inclusão social e proteção ambiental, destacando o papel estratégico da educação, da ciência e da inovação como vetores de transformação em escala global.

A Década da Ação fundamenta-se em três eixos complementares — ação global, ação local e ação das pessoas — reconhecendo que as grandes metas globais só se concretizam quando traduzidas em práticas contextualizadas e protagonizadas por sujeitos socialmente comprometidos¹. Nesse sentido, o ensino superior assume papel central ao formar profissionais capazes de compreender a complexidade dos problemas contemporâneos e de atuar de forma crítica, ética e socialmente responsável.

A formação profissional, sob essa perspectiva, não pode restringir-se à transmissão de conteúdos técnicos, mas deve incorporar experiências que articulem saber acadêmico, realidade social e compromisso com o bem comum. A vivência extensionista, integrada ao processo formativo, possibilita aos acadêmicos o contato direto com demandas reais da sociedade, estimulando a aplicação do conhecimento científico em contextos concretos e favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício profissional contemporâneo.

Diante dessa premissa, a décima sexta edição do projeto interdisciplinar FASUP em FOCO adota como tema central “XVI FASUP em FOCO – Década da Ação: Conhecimento, Inovação e Transformação Social”, dialogando diretamente com essa concepção formativa ao afirmar que excelência profissional e responsabilidade social são dimensões indissociáveis. Ao mobilizar os discentes em torno de problemáticas alinhadas aos ODS, a proposta reforça a compreensão de que o exercício profissional, em qualquer área do saber, implica compromisso com a promoção da dignidade humana, da sustentabilidade e da justiça social.

A participação no FASUP em FOCO representa, portanto, uma oportunidade singular de aprendizagem significativa, na qual os estudantes são desafiados a transcender os limites da sala de aula e a aplicar conhecimentos, habilidades e atitudes em situações reais e socialmente relevantes. Ao vivenciar todas as etapas do projeto — desde a investigação científica e o planejamento das ações até a interação com a comunidade e a socialização dos resultados — os acadêmicos desenvolvem competências técnicas, éticas, comunicacionais e socioemocionais indispensáveis à formação de profissionais comprometidos com a excelência, a inovação e a transformação da realidade em que estão inseridos.

Assim, a experiência interdisciplinar vivenciada ao longo da condução deste projeto de extensão consolida-se como um espaço formativo privilegiado, no qual o conhecimento deixa de ser um fim em si mesmo e passa a constituir instrumento de leitura crítica da realidade e de intervenção social qualificada. Trata-se de uma formação orientada para o presente, mas comprometida com o futuro, na qual profissionais em formação são instigados a reconhecer seu papel como agentes de transformação em uma sociedade que exige, cada vez mais, ação consciente, inovadora e socialmente responsável.

A Comissão Organizadora

¹ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Década da Ação para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2020–2030). Nova Iorque: United Nations, 2019. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/decade-of-action/>. Acesso em: 22 jan. 2026.

Pro gramação



Horários	Minicurso	Professor
8h às 10h	Técnicas refrativas	¹ Stênio Cunha de Macêdo
	Oftalmoscopia	² Gilvania Marinete de Santana
	Biomicroscopia	³ Maria Lívia Martins dos Santos Lima
	Avaliação da acomodação	⁴ Lucas de Almeida Alves
	Avaliação da vergência	⁵ Bárbara Kelly Marinho da Silva
	Propedêutica Sensorial da Visão: Avaliação Clínica Avançada	⁶ Allef Lucas Marinho dos Santos
	Critérios de encaminhamento em patologias oculares.	⁷ José Rafael Barbosa Araújo
8h às 12h	Análise Clínica	⁸ Renata Cardoso Fuly
10h às 12h	Técnicas refrativas	Stênio Cunha de Macêdo
	Oftalmoscopia	Gilvania Marinete de Santana
	Biomicroscopia	Maria Lívia Martins dos Santos Lima
	Avaliação da acomodação	Lucas de Almeida Alves
	Avaliação da vergência	Bárbara Kelly Marinho da Silva
	Propedêutica Sensorial da Visão: Avaliação Clínica Avançada	Allef Lucas Marinho dos Santos
	Critérios de encaminhamento em patologias oculares.	José Rafael Barbosa Araújo
14h às 16h	Lensometria	Stênio Cunha de Macêdo
	Ceratometria	Gilvania Marinete de Santana
	Biomicroscopia	Maria Lívia Martins dos Santos Lima
	Avaliação da acomodação	Lucas de Almeida Alves
	Avaliação da vergência	Bárbara Kelly Marinho da Silva
	Propedêutica Sensorial da Visão: Avaliação Clínica Avançada	Allef Lucas Marinho dos Santos
	Critérios de encaminhamento em patologias oculares	José Rafael Barbosa Araújo



Formação Acadêmica de Professores e Profissionais Envolvidos em Minicursos

¹Stênio Cunha de Macêdo – Esp. em Ortóptica e Reabilitação Visual; Bel. em Optometria

²Gilvânia Marinete de Santana – Dra em Ciências Biológicas; Ma em Engenharia Biomédica; Bela. Em Ciências Biológicas e Bela. em Optometria.

³Maria Lívia Martins dos Santos Lima – Esp. em Gestão e Docência do Ensino Superior; Esp. em Ortóptica e Reabilitação Visual; Esp. em Neuro Optometria; Bela. em Optometria.

⁴Lucas de Almeida Alves - Esp. em Neuro Optometria; Bel. em Optometria

⁵Bárbara Kelly Marinho da Silva – Esp. em Gestão e Docência do Ensino Superior; Esp. em Ortóptica e Reabilitação Visual; Esp. em Neuro Optometria; Bela. em Optometria.

⁶Allef Lucas Marinho dos Santos – Esp. em Neuro Optometria; Bel. em Optometria.

⁷José Rafael Barbosa Araújo - Esp. em Neuro Optometria; Bel. em Optometria

⁸Renata Cardoso Fuly – Esp. em Gestão e Docência do Ensino Superior; Esp. em Neuro Optometria; Esp. em Ortóptica e Reabilitação Visual; Esp. em Alta Optometria; Bela. em Optometria; Bela. em Administração.

PERSONALIDADE HOMENAGEADA



Prof. Dr. Gustavo Rubens de Castro Torres

A Faculdade FASUP tem a honra de homenagear o Prof. Dr. Gustavo Rubens de Castro Torres, profissional cuja trajetória acadêmica, científica e institucional representa um exemplo de dedicação à educação, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento humano. Doutor em Fitopatologia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), bacharel em Agronomia e licenciado em Ciências Biológicas, o professor Gustavo construiu uma carreira marcada pela excelência acadêmica, pelo compromisso com a produção do conhecimento e pela formação de inúmeras gerações de estudantes.

Com mais de duas décadas de atuação no ensino superior, acumulando expressiva experiência em cursos de graduação, pós-graduação e educação técnica, destaca-se por sua contribuição à iniciação científica, à formação metodológica e ao fortalecimento da cultura investigativa no ambiente acadêmico. Sua atuação ultrapassa a sala de aula, refletindo-se em projetos de pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, sempre pautados pelo compromisso com a qualidade da educação e pela transformação social por meio do conhecimento.

Na FASUP, exerce papel fundamental como Coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), Coordenador do Programa de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Conselho Superior e de diversos Núcleos Docentes Estruturantes, contribuindo de forma decisiva para o fortalecimento institucional, a consolidação dos cursos e a promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Sua participação ativa nas diversas edições do FASUP em FOCO, bem como na coordenação e desenvolvimento de projetos extensionistas, evidencia seu compromisso permanente com a formação cidadã, a produção científica e a aproximação entre a academia e a sociedade. Por meio de sua liderança, incentivo e exemplo, tem contribuído significativamente para a construção de uma cultura institucional voltada à inovação, à responsabilidade social e à valorização da ciência.

Nesta edição do FASUP em FOCO – A Década da Ação: Conhecimento, Inovação e Transformação Social, rendemos nossa homenagem e reconhecimento ao Prof. Dr. Gustavo Rubens de Castro Torres, agradecendo por sua inestimável contribuição ao desenvolvimento acadêmico-científico da FASUP e por inspirar estudantes, docentes e colaboradores a acreditarem no poder transformador da educação e da ciência.

Klebiane Márcia Silva

SUMÁRIO

Pág.

APRESENTAÇÃO

4

PROGRAMAÇÃO

6

PERSONALIDADE HOMENAGEADA

7

SEÇÃO 1 – RESUMOS: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

12

ADM 7, ADM 8, ADM 9 e ADM 10 (FFATADM7-8-9-10): Circuito do Empreendedor Inovador: da Ideia à Transformação Social no Contexto do ODS 8

13

ADM 11, ADM 12, ADM 13 e ADM 14 (FFARADM11-12-13-14): Inovação na Gestão de Políticas de Inclusão: Análise e Proposição de Melhorias Multidisciplinares na APAE Recife/PE

14

SEÇÃO 2 – RESUMOS: BACHARELADO EM DIREITO

15

DIR 1 (FFATDIR1): Golpes Digitais: O Crime da Década

16

DIR 2 (FFATDIR2): Direitos Reais: Quem Pode Usar? Quem Pode Garantir? Quem é o Dono?	17
DIR 3 e DIR 5 (FFATDIR3-5): Redes de Cuidado e Inovação Social: Uma Abordagem Multidisciplinar da Lei Maria da Penha.	18
DIR 4 e DIR 7 (FFATDIR4-7): A Pacificação Social Através do Diálogo no Contexto Condominial.	19
DIR 6 e DIR 8 (FFATDIR6-8): Governo Digital e Aumento da Eficiência Pública: Desburocratização, Inovação e Participação da Sociedade.	20
SEÇÃO 3 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS BACHARELADO EM ENFERMAGEM	21
ENF 1 e ENF 2 (FFATENF1-2): Aplicabilidade Teórica Prática no Estágio Curricular Obrigatório: Uma Visão Inovadora no Cuidado à Saúde.	22
ENF 3 e ENF 4 (FFATENF3-4): Integração de Tecnologias Leves e Duras na Urgência e Emergência: O Protagonismo da Enfermagem no Conhecimento Aplicado, Inovação Assistencial e Transformação Social.	23
ENF 5 (FFATENF5): Inovações e Desafios no Âmbito da Saúde da Mulher nas Últimas Décadas	24
ENF 6, ENF 8 e ENF9 (FFATENF6-8-9): EpiQuiz: Transformação Social por Meio da Gamificação no Traçado do Perfil Epidemiológico de Doenças Infectocontagiosas.	25
ENF 7, ENF 10 E ENF 11 (FFATENF7-10-11): A Importância da Comunicação Humanizada e das Estratégias Inclusivas na Assistência de Enfermagem a Paciente Gestante com Deficiência Auditiva.	26

SEÇÃO 4 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS BACHARELADO EM OPTOMETRIA	27
OPT 19 (FFATOPT19): Critérios Clínicos para a Identificação dos Tipos de Deficiência Visual.	28
OPT 22 (FFATOPT22): Optometrista: Além da Refração, um Cuidador Primário da Visão.	29
OPT 24 (FFATOPT24): Cuidados Primários da Visão no Primeiro Ano de Vida: Avaliação Clínica e Estratégias de Intervenção Precoce.	30
OPT 25; OPTO EAD 1; OPTO EAD FOCO 1 (FFATOPT25-OPTOEAD1-EADFOCO1): Sinais e Sintomas do Glaucoma Identificáveis em uma Consulta Optométrica.	31
OPT 26 (FFATOPT26): Grandes Personalidades e suas Contribuições para Optometria	32
OPTO EAD TEC 1; OPTO EAD 2; OPTO EAD 3 (FFATOPTOEADTEC1-EAD2-EAD3): Comprometimento do Córtex Visual no Estrabismo Infantil.	33
OPTO EAD 4 (FFATOPTOEAD4): Problemas Oculares Decorrentes da Exposição ao Sol sem Proteção UV.	34
SEÇÃO 5 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	35
PED 2; PED 7; PED 8 e PED 9 (FFATPED2-7-8-9): Entre Balões e Ideias: as HQ's como Ferramentas de Letramento Literário e Social.	36
PED 3; PED 4 e PED 5 (FFATPED3-4-5): Conhecimento, Inovação e Transformação Social: Memorial Formativo das Vivências Extensionistas do Curso de Pedagogia.	37



PED 6 (FFATPED6): O Brincar como Ferramenta de Aprendizagem: O Impacto dos Jogos na Alfabetização e na Formação de Graduandos.

38

SEÇÃO 6 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS
TECNOLÓGICO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E
TECNOLÓGICO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

39

ADS 1; GTI 1 e GTI 2 (FFATADS1-GTI1-2): Tecnologia a Serviço da Comunidade: Soluções Digitais para a Gestão Institucional e o Acesso à Saúde.

40



SEÇÃO 1

**RESUMOS DE TRABALHOS
APRESENTADOS**

**BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO**

RESUMO FFATADM7-8-9-10

CIRCUITO DO EMPREENDEDOR INOVADOR: DA IDEIA À TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NO CONTEXTO DO ODS 8

Discentes do Curso de Bacharelado em Administração – Turmas: ADM 7, ADM 8, ADM 9 e ADM 10¹; Jackson Kleber Lima Nascimento²

Resumo

Diante dos desafios contemporâneos relacionados ao desemprego, à informalidade e à necessidade de desenvolvimento econômico sustentável, o empreendedorismo inovador surge como uma estratégia fundamental para a geração de renda e transformação social. Nesse contexto, o presente trabalho está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, que visa promover o trabalho decente e o crescimento econômico por meio da inovação e do incentivo ao empreendedorismo. O objetivo deste projeto é demonstrar, de forma prática e interativa, como ferramentas digitais acessíveis podem auxiliar na criação e desenvolvimento de negócios inovadores, contribuindo para a inclusão produtiva e o fortalecimento de pequenos empreendimentos. A metodologia adotada se baseia em uma abordagem experiencial, por meio da construção de um circuito interativo denominado “Circuito do Empreendedor Inovador”, no qual os participantes percorrem etapas que simulam a jornada empreendedora. Inicialmente, na recepção, é realizada uma sensibilização acerca da importância da inovação nos negócios. Em seguida, os participantes são direcionados a três estações práticas: no primeiro momento, utilizam o ChatGPT para geração de ideias de negócios; na sequência, exploram o WhatsApp Business como ferramenta de relacionamento com o cliente; posteriormente, utilizam o Canva para criação de identidade visual. Como resultados esperados, destaca-se o desenvolvimento de competências empreendedoras, o estímulo à criatividade, o uso estratégico de ferramentas digitais e a compreensão do papel do empreendedorismo como agente de transformação social. Desta maneira, o projeto, ao proporcionar uma vivência prática e acessível das principais ferramentas utilizadas no contexto empreendedor, contribui diretamente para a capacitação dos participantes, especialmente daqueles que já empreendem ou desejam iniciar um negócio, permitindo que saiam da experiência com conhecimentos aplicáveis à sua realidade.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Inovação. Ferramentas Digitais. Transformação Social. ODS 8.

¹Adriano Belarmino Soares; Alyson Henrique de Melo; Ana Rita Santos Oliveira de Araújo; Anthony dos Santos Seixas; Daniel Fernandes Araujo da Silva; Debora Carla Teixeira da Silva Peixoto; Denise Esterfânia de Lima Santos; Gilberto Ferreira Correia; Giovanna Vitória de Almeida Cavalcanti; Hyasmym Mohammad Abdallah Campos; Italo Nunes Ferreira da Silva; Jamille da Silva Costa; João Guilherme Ferreira de Magalhães; Joyse Leonarda Cruz; Julia Cybelle Maia de Lima; Juliane Maria de Souza; Laura Cybele Soares Bezerra; Luiza Brandão Mallmann; Marcos Victor de Andrade Silva; Maria Eduarda da Silva Castro; Maria Eduarda Porfirio Barbosa Silvestre; Maria Vitória dos Santos Lopes Marinho; Meriliana Monteiro da Silva; Natally Gleib Araújo de Azevedo; Pedro Rafael da Silva; Rinaldo Antônio Marinho.

²Jackson Kleber Lima Nascimento (**orientador**) - Administrador, Mestre em Administração, Especialista em Gestão Pública e MBA em Gestão de Custos e Controladoria, Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade FASUP, e-mail: jackson.nascimento@fasup.com.

RESUMO FFARADM11-12-13-14

INOVAÇÃO NA GESTÃO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO: ANÁLISE E PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS MULTIDISCIPLINARES NA APAE RECIFE/PE

Discentes do Curso de Bacharelado em Administração Turmas ADM 11, ADM 12, ADM 13 e ADM 14¹; Éden Gama da Silva²; Elisângela de Farias³

Resumo

O presente trabalho analisa a estruturação e a eficiência dos serviços pedagógicos e terapêuticos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) no município de Recife/PE. Diante de um cenário onde aproximadamente 23,9% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência, a inovação em políticas de atendimento torna-se um imperativo para o desenvolvimento sustentável e a justiça social. O objetivo central deste estudo é examinar e sugerir aprimoramentos nos serviços prestados, visando consolidar uma estrutura institucional mais humanizada, receptiva e, sobretudo, integrada entre as áreas de educação e saúde. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, fundamentada na análise diagnóstica dos processos internos da instituição. O percurso metodológico incluiu reuniões de alinhamento, análise técnica dos serviços atuais, identificação de gargalos operacionais e a proposição de estratégias de integração multiprofissional. O estudo considerou variáveis de viabilidade técnica, econômica e socioambiental, assegurando que as propostas fossem exequíveis dentro das restrições orçamentárias e temporais do projeto. Os resultados parciais indicam que a principal oportunidade de inovação reside na quebra de silos entre as equipes de Pedagogia e terapia. Identificou-se que a colaboração estreita entre esses profissionais não apenas otimiza o uso de recursos, mas potencializa o desenvolvimento integral dos usuários, especialmente em casos de alta complexidade, como a microcefalia. Além disso, a proposição de capacitação especializada e melhorias na infraestrutura física (acessibilidade) surgem como vetores essenciais para a qualificação do atendimento. Em conclusão, o projeto demonstra que a inovação em políticas públicas para o desenvolvimento sustentável não requer necessariamente aportes financeiros vultosos, mas sim um planejamento estratégico voltado à humanização e à integração de saberes. A melhoria contínua dos serviços da APAE Recife/PE contribui para a sustentabilidade institucional a longo prazo e promove a inclusão social efetiva, garantindo dignidade e equidade no acesso aos direitos fundamentais de saúde e educação.

Palavras-chave: Inovação Social. Políticas Públicas. Integração Saúde-Educação. Desenvolvimento Sustentável. Humanização.

¹Adelina Rayka Amaral da Silva; Adriana Chaves Escobar; Adriana Karla dos Santos Lopes Marinho; Alan Matheus do Nascimento da Paz; Allan Silva De Castro; Alvaro Santiago Galvão; Bruno Wendel Santos de Brito; Camilly Mendonça Lemos; Camilly Nayara das Neves Alves; Carlos Eduardo Gonçalves Lima; Cibely Karolayne Santos da Silva; Dandara Emanuele da Costa Arrais; Débora Alves de Araújo; Graziela Gomes Ferreira; Isabel Vitoria Anunciação Silva Vasconcelos; José Carlos Monteiro Filho; Joseana D'angela Muniz da Silva; Karoline de Brito Cavalcante; Karolayne Domingos Pereira da Silva; Kassio Luiz Faustino Pereira; Leila Santana da Silva; Luiza Yale Martins de Barros Tinto; Maria Adriana Nunes de Almeida; Maysa Mayara Amorim da Silva; Miguel da Silva Ferreira; Nathália Ferreira Barbosa da Silva; Paulo Henrique Melo da Rocha; Pedro Henrique Pereira de Almeida; Rafael Luan Cavalcanti Silva; Rodrigo dos Santos Belém; Ronald Alexandre Ribeiro do Nascimento; Ryan Daniel Ferreira da Silva; Sinelandia do Espírito Santo de Oliveira; Stefenny Caroline Martins da Silva; Uedija Emanuele da Conceição; Victor Arthur de Souza Ferreira; Yaimê Nereu Marinho Cruz.

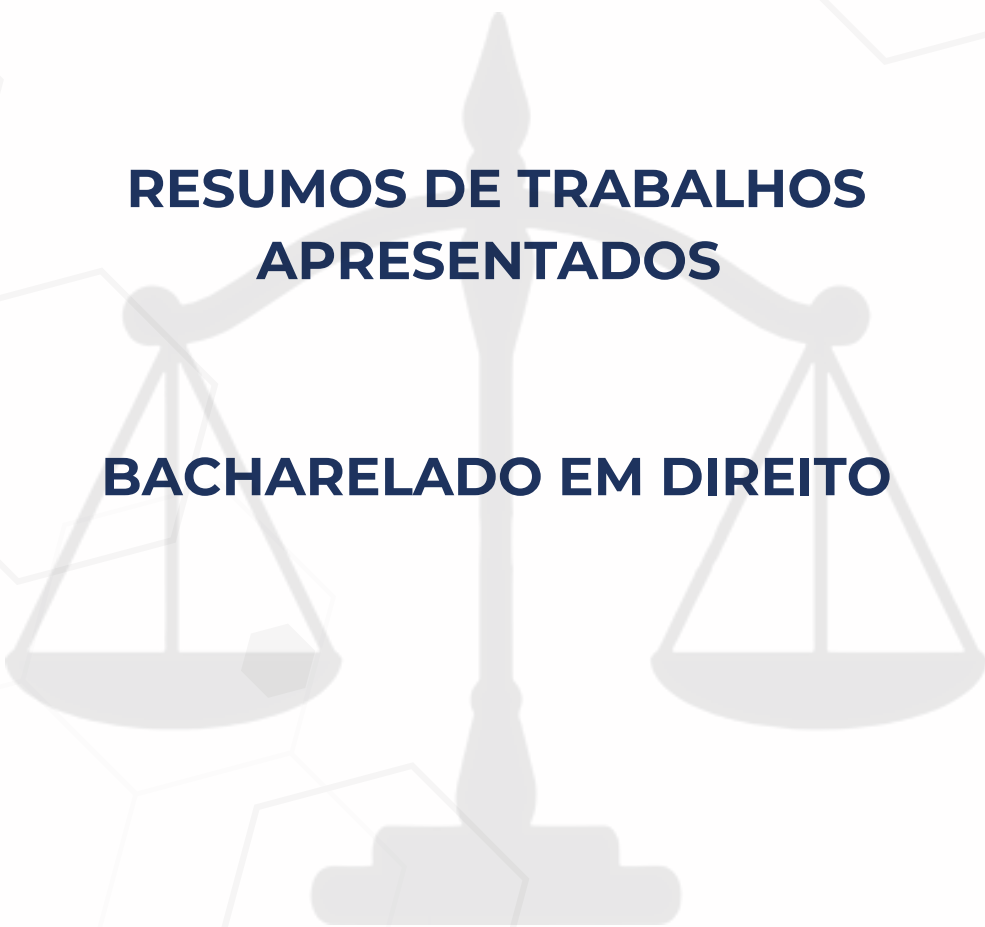
²Éden Gama da Silva (**Orientador**) – Administrador, Especialista em Gestão Pública e Gestão Financeira. Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade FASUP.

³Elisângela Farias (**Orientadora**) - Doutoranda em Administração pela UFPE, Mestra em Hotelaria e Turismo (UFPE), MBA em Gestão de Negócios (UNIT) e Graduada em Administração (FAA). Possui especializações em Gestão Hospitalar, BPM, Tecnologia na Educação e Multiplicadora de Micro e Pequenas Empresas. Docente na graduação na área de Gestão, Docente do Ensino técnico em Recursos Humanos da Escola Técnica do Estado de Pernambuco, Docente da pós-graduação em Gestão de Pessoas, Consultora de Negócios, Docente do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade FASUP.

SEÇÃO 2

**RESUMOS DE TRABALHOS
APRESENTADOS**

BACHARELADO EM DIREITO



RESUMO FFATDIR1

GOLPES DIGITAIS: O CRIME DA DÉCADA

Discentes do Curso de Bacharelado em Direito – Turma DIR 1¹; Vanessa Tatiane da Silva Timóteo²

Resumo

O presente estudo analisa a problemática dos golpes digitais como uma das principais ameaças contemporâneas à segurança da informação e ao patrimônio individual. Para o alcance dos objetivos da pesquisa adotou-se a metodologia exploratória e descritiva, através de pesquisa bibliográfica, sites de reclamações entre relações de consumo e relatos de vítimas, para coleta de dados mais atualizados. O trabalho evidencia que a expansão da internet e a digitalização de serviços financeiros e relações sociais criaram um ambiente propício para a atuação de criminosos. Esses agentes utilizam estratégias cada vez mais sofisticadas para induzir vítimas ao erro, com o objetivo de obter vantagens ilícitas, principalmente financeiras. Do ponto de vista jurídico, essas condutas são tipificadas principalmente como estelionato no Código Penal Brasileiro, inclusive em sua modalidade eletrônica. Bem como a Lei Carolina Dieckmann, a Lei Geral de Proteção de Dados e o Marco Civil da Internet, que estabelecem diretrizes para responsabilização e proteção de dados pessoais. Como resultado da pesquisa, se observou que entre os grupos mais vulneráveis, destacam-se os idosos, que, em razão da menor familiaridade com tecnologias digitais e maior tendência à confiança interpessoal, tornam-se alvos frequentes. Tais fatores chamam a atenção para reflexão sobre o crescimento da demanda por um controle maior quanto a segurança dentro do meio digital, medida indispensável para prevenir ou impedir que novos casos de golpes digitais ocorram e punir os culpados, responsabilizando pelos danos causados. Diante da constante evolução tecnológica e da crescente sofisticação dos criminosos, torna-se essencial a atualização contínua das estratégias de prevenção e repressão. A educação digital, a adoção de boas práticas de segurança e a denúncia às autoridades são instrumentos fundamentais para reduzir os impactos desses crimes e fortalecer a proteção da sociedade.

Palavras-chave: golpes digitais. redes sociais; fraude.

¹Andréa Sião Soares, Aberlado Lins dos Santos Júnior, Adriana Izaura da Silva, Alex Bruno Paulo, Ana Gabriela Felix da Silva, Antônia da Costa Queiroz, Antônio Rodrigues da Silva Júnior, Artur Mario dos Santos Menezes, Eliniana Berenice Tavares, Gabriel Vinicius Nunes da Silva, Joel Antônio Carvalho Barbosa, Ozilma Freire dos Santos, Morgana Pessoa Franklin de Melo, Robério Batista Araújo, Sâmylla Kamilly da Silva, Saulo Cristiano da Silva, Sidney da Silva Calado.

²Vanessa Tatiane da Silva Temóteo (**Orientadora**) – Bacharela em Direito, Especialista em Direito Penal e Processo Penal, Mestra em Direitos Humanos, Professora do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade FASUP.

RESUMO FFATDIR2

DIREITOS REAIS: QUEM PODE USAR? QUEM PODE GARANTIR? QUEM É O DONO?

Discentes do Curso de Bacharelado em Direito – Turma DIR 2¹; Silvia Marise Araújo Lopes²

Resumo

Este trabalho objetiva traduzir os direitos reais para uma linguagem acessível, a partir de situações do cotidiano, com ênfase nos direitos reais sobre coisa alheia e nos direitos reais de garantia. Parte-se da constatação de que o ensino tradicional do Direito Civil, especialmente no campo dos direitos reais, ainda se apresenta de forma excessivamente abstrata, o que dificulta a compreensão dos discentes e do público em geral. Nesse contexto, a pesquisa propõe a utilização de metodologias ativas como estratégia pedagógica, com destaque para a implementação de um circuito interativo composto por estações temáticas. A abordagem metodológica adotada é bibliográfica, qualitativa, de caráter explicativo e aplicado, buscando aproximar teoria e prática por meio da resolução de situações concretas. O circuito é estruturado em três eixos principais: posse e propriedade; uso e gozo; e garantias reais. Em cada estação, os participantes serão posicionados em um jogo, semelhante ao da “amarelinha”, com as questões postas em cada casa, sendo acompanhado por discentes da turma. A cada resposta dada, serão dados esclarecimentos, a partir de conceitos jurídicos, traduzidos para uma linguagem acessível ao entendimento do público participante. Serão trazidos exemplos contendo situações cotidianas — como conflitos possessórios, usufruto, bem de família e garantias como penhor e hipoteca — e são convidados a identificar, entre opções visuais, qual direito real está presente. Após a escolha, ocorre a mediação por discentes, com explicação jurídica fundamentada, com linguagem acessível ao público leigo. Do ponto de vista teórico, os direitos reais são caracterizados pelo poder direto e imediato sobre a coisa, com eficácia erga omnes, distinguindo-se dos direitos obrigacionais. A propriedade, como direito real pleno, abrange as faculdades de usar, gozar, dispor e reivindicar o bem. Já os direitos reais sobre coisa alheia, como usufruto, uso e habitação, limitam o exercício da propriedade, permitindo que terceiros utilizem o bem sem transferir sua titularidade. Por sua vez, os direitos reais de garantia, como penhor e hipoteca, vinculam um bem ao cumprimento de uma obrigação, conferindo ao credor preferência e direito de sequência. Como resultados esperados, destaca-se o aumento da compreensão dos institutos jurídicos, o desenvolvimento do pensamento crítico e a aproximação entre teoria e prática. Para além disto, este trabalho contribui para a formação de estudantes mais preparados para a aplicação do Direito em contextos reais, ao mesmo tempo em que democratiza o acesso ao conhecimento jurídico. Conclui-se que a utilização de metodologias ativas, como o circuito interativo proposto, representa uma alternativa eficaz para o ensino dos direitos reais, transformando conteúdos abstratos em experiências concretas e acessíveis, com potencial de impacto positivo no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chaves: Direitos reais. Posse. Propriedade. Garantias reais. Metodologias ativas.

¹Airton Almeida de Castro; Brenda Mirelly Santos de Sá; Carolina Monteiro Alves Santana; Celso Henrique de Melo Machado; Clebson Miranda da Costa; Cynthya Rachel de Araújo Carmo; Danielly de Oliveira Fernandes; Eric Assumpção da Costa Moraes; Evellyn Sthefany da Silva Santos; Felipe Abdon Barbosa da Silva; Iana Moreira da Conceição; Izemberg Alves de Santana; João Marcos Rodrigues Bezerra; José Fernando Almeida; José Mateus Nunes Rodrigues; Juliany Amorim Gomes Nunes; Julio Cesar Rodrigues Bezerra; Manoel Cordeiro de França; Maria do Socorro Cordeiro de Barros; Ney Eugenio de Lima; Ramon Tadeu Silva Cazé; Rubia Ferreira de Santana; Tatiane Farias Silva Lima; Thays Duarte de Figueiredo; Vaneide de Souza; Vera Thamisir Zion de Oliveira Fernandes; Wuanderson Farias da Silva; Zivaldo Nunes de Araújo.

²Silvia Marise Araújo Lopes (**Orientadora**). Mestra em Gestão Pública (UFPE), Especialista em Direito Civil e Empresarial (UNINASSAU), Especialista em Gestão de Pessoas (UFPE); Advogada, Psicóloga e Assistente Social. Professora do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade FASUP.
E-mail: silvia.araujo@fasup.com

FFATDIR3-5

REDES DE CUIDADO E INOVAÇÃO SOCIAL: UMA ABORDAGEM MULTIDICIPLINAR DA LEI MARIA DA PENHA

Discentes do Curso de Bacharelado em Direito – Turmas Turma DIR 3 e DIR 5¹;
Manuella Cássia Peixoto Villa Nova²

Resumo

A guisa de introdução, os casos de violência doméstica contra mulher tornaram-se evento cada vez mais frequente e, com isto, exponencialmente cresce a necessidade de tecer respostas articuladas e inovadoras de caráter interventivo com o fim de proteger a integridade biopsicossocial da população feminina. Ora, lançando-se mão dos dados divulgados pela Gerência Geral de Análise Criminal e Estatística da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco, perceber-se-á que de 2012 a 2025 foram registrados 456.293 casos de violência doméstica (CVD) em todo estado. Não se olvide que, em sede de efetividade, a Região Metropolitana do Recife, melhor oferece os serviços de saúde, educação e segurança pública. Entretanto, os dados revelam que os Municípios que àquela constituem registraram os maiores índices de CVD nos últimos 14 anos. Em primeiro lugar, a Capital do Estado registou 95.460 CVD, em seguida Jaboatão dos Guararapes (32.592), Olinda (24.883), Petrolina (24.705), Caruaru (21.408) e, por fim, Paulista notificou 20.295 casos. Este último, para o período em questão, apresentou progressiva prevalência de CVD, os números saltaram de 6,15 vítimas para 13,12 a cada grupo de mil mulheres. Nessa esteira, em face das alarmantes circunstâncias, a presente proposta de intervenção emergiu da seguinte arguição: como o município de Paulista/PE atua na defesa biopsicossocial da coorte feminina? Nesse sentido, com finalidade teleológica, buscou-se diligentemente analisar o funcionamento da rede de atendimento às mulheres em situação de violência no município em comento, destacando o papel das instituições locais e a relevância estratégica dos grupos reflexivos para homens, este último como um dos instrumentos de inovação social e desconstrução da masculinidade misógina, sobretudo, diante do acelerado crescimento do movimento redpill. No que consiste aos aspectos metodológicos, foi empreendida uma pesquisa básica, de natureza (quali) quantitativa, com delineamento observacional, caráter exploratório e desenvolvimento transversal e retrospectivo. O procedimento técnico consistiu em uma revisão bibliográfica e documental. A primeira fundamentou-se em doutrinas jurídicas, artigos científicos sobre a Lei Maria da Penha, masculinidade e misoginia. A segunda etapa analisou relatórios de gestão, protocolos de atendimento das unidades do municipal, leis, portarias e instruções normativas com o intuito consolidar entendimento capaz de satisfazer a pergunta supracitada. Após o levantamento e a tratativa dos dados, passou-se a concluir que a integração entre a proteção jurídica/assistencial da mulher no município de Paulista/PE e a (re)educação do agressor é consiste no caminho mais eficaz para a inovação social, restando, portanto, a divulgação das redes de apoio municipal para a coorte em questão.

Palavras-chaves: Proteção jurídica assistencial feminina. Violência doméstica contra mulher. Desconstrução da misoginia; Lei Maria da Penha.

¹Alessandro Ross de Mello Silva; Ana Cecília Chaves Escobar Pereira; Andrei Ricardo Rodrigues de Souza; Chrislaine da Silva Oliveira de Paula; Dannyele Machado de Almeida Leal; Dayse Farias Araujo da Silva Baroni; Eliab Flavio dos Santos; Filipe Guilherme Queiroz Vieira Marques Ferreira; Giseli Maria da Silva; Jayne Kelle Araujo Alves; Josebias Irineu de Carvalho Neto; Kaique Cavalcante Oliveira Santos; Kassandra Bezerra de Araújo Cavalcanti; Luana Thais Alexandre Lima; Marcelly Nathalia de Oliveira Vilanova; Maria Eduarda de Albuquerque; Maria José da Silva Alves; Márcio Roberto Moura de Araújo; Marina Laura Ferreira Pereira; Monika Mariah Leite Figueira; Natália do Nascimento Queiroz; Noely Gomes de Moura; Orlando Paulo da Silva Filho; Pedro Lucas de Lima da Silva; Rayane Karolayne Lucena da Silva; Rodrigo Eduardo da Silva Cabral; Wellington Fernando da Silva Júnior.

²Manuella Cássia Peixoto Villa Nova (**Orientadora**) – Bacharela em Direito, Mestra em Perícia Forense, especialista em Direito e Processo Civil, especialista em Bioética e Biodireito. Professora do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade FASUP, E-mail: manuella.peixoto@fasup.com.

RESUMO FFATDIR4-7

A PACIFICAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DO DIÁLOGO NO CONTEXTO CONDOMINIAL

Discentes do Curso de Bacharelado em Direito – Turmas DIR 4 e DIR 7¹; Bianca Sabrina de Souza²; José Roberto Wanderley de Castro³

Resumo

O presente estudo parte da necessidade de repensar o acesso à Justiça, deslocando o foco da cultura do litígio para a promoção da Cultura da Paz, especialmente em contextos de convivência contínua, como os condomínios residenciais. Nesses espaços, os conflitos interpessoais são recorrentes e, muitas vezes, a solução judicial, embora encerre o processo, não resolve efetivamente o conflito, nem restabelece a convivência entre as partes. Diante disso, a mediação apresenta-se como um instrumento adequado para a gestão de conflitos, ao priorizar o diálogo, a escuta ativa e a construção conjunta de soluções. O estudo tem como objetivo geral analisar a aplicabilidade da mediação como ferramenta de gestão de conflitos no ambiente condominial, com foco na realidade da comunidade local. Como objetivos específicos, busca-se promover a difusão do conhecimento jurídico de forma acessível, apresentar os benefícios da mediação, como a celeridade, o baixo custo e confidencialidade, difundir a cultura de pacificação dos conflitos por meio de métodos consensuais. A metodologia adotada para difusão da cultura de paz deve possuir caráter participativo e educativo, sendo estruturada a partir de estratégias de comunicação acessível, como o Visual Law e a interatividade. A proposta envolve a aproximação entre o saber jurídico e a comunidade, utilizando linguagem simples e recursos visuais para facilitar a compreensão. Serão empregados materiais audiovisuais, com acesso por meio de QR Codes, direcionando os participantes a vídeos explicativos e simulações de sessões de mediação, possibilitando a visualização prática do procedimento. Além disso, o estudo prevê que a elaboração de materiais educativos, como um manual prático de conduta e um guia simplificado das etapas da mediação, voltados à orientação de condôminos e síndicos, seja um caminho para a construção de uma cultura da não violência nesses ambientes. A utilização de elementos lúdicos, como tiras em quadrinhos que retratam situações reais de conflitos de vizinhança, também será incorporada, com o objetivo de facilitar a identificação do público com os problemas apresentados e suas possíveis soluções consensuais. Como suporte teórico e normativo, o estudo se fundamenta na Lei de Mediação (Lei nº 13.140/2015) e em dispositivos do Código Civil relacionados ao direito de vizinhança, demonstrando que a mediação não é apenas uma alternativa prática, mas também juridicamente reconhecida e incentivada. Dessa forma, busca-se legitimar o uso da mediação como ferramenta eficaz de resolução de conflitos cotidianos. A execução do estudo está organizada em três etapas: inicialmente, será realizada pesquisa bibliográfica e levantamento de dados sobre os conflitos mais recorrentes na comunidade de Paulista; em seguida, ocorrerá o desenvolvimento dos materiais educativos e audiovisuais; por fim, será realizada a aplicação prática da proposta por meio de atividades interativas com a comunidade. Como resultado esperado, pretende-se promover o empoderamento dos moradores, fornecendo ferramentas que lhes permitam gerir seus próprios conflitos de maneira mais consciente e colaborativa. Ao incentivar a mediação e o diálogo, o estudo busca contribuir para a redução da judicialização de demandas e para a construção de relações mais harmoniosas no ambiente condominial, fortalecendo a convivência e a pacificação social.

Palavras-chaves: Mediação. Conflitos condominiais. Cultura da paz. Acesso à justiça. Métodos consensuais. Gestão de conflitos.

¹Arthur Guilherme Neves Negromonte; Bianca Soares da Silva; Cláudia Carvalho Barbosa França; Danyelly Kuwabata; Eduardo Henrique Seabra Galvão Barbosa; Esdras Ramos da Silva; Gabriel Paulo da Hora Maciel; Giffar Marinho Cruz; Gislane Mayara Falcão Palmeira Pinto; José Alves de Oliveira Júnior; Kayky Iarley Felix da Silva; Kimberly Vitória dos Santos; Leonardo Miguel Santos Bezerra; Manoel Antônio da Silva Filho; Maria Angela Lopes de Lima Pessoa; Maria Letícia de Melo Gomes; Mateus Henrique de Amorim Azevedo; Michelle Cristina de Souza; Sabrina Gouveia da Silva França; Scheilla Pessoa do Amaral; Thiago Rufino do Rêgo Barros; Veridiana Correia da Silva; Vitoria Augusta Oliveira da Conceição; Victor Hugo Dionizio da Silva.

²Bianca Sabrina de Souza (**Orientadora**) – Bacharela em Direito (Unicap), Mestranda em Direito (Unicap), Pós-graduada em Direito e Processo Penal (Uninassau), Mediadora Humanista (Instituto MEDIAH), Professora do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade FASUP.
e-mail: bianca.souza@fasup.com.

³José Roberto Wanderley de Castro (**Orientador**) – Bacharel em Direito (Unicap), Mestrado em Ciências da Religião (Unicap), Doutorado em Direito -Teoria da Antijuridicidade e Retórica da Proteção Penal (UFPE), Professor do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade FASUP.

RESUMO FFATDIR6-8

GOVERNO DIGITAL E AUMENTO DA EFICIÊNCIA PÚBLICA: DESBUROCRATIZAÇÃO, INOVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Discentes do Curso de Bacharelado em Direito – Turmas: DIR 6 e DIR 8¹; Eliezer Queiroz de Souto Jar².

Resumo

Foram analisadas na presente pesquisa as recentes inovações tecnológicas praticadas no âmbito da administração pública, considerando a inserção do Princípio da Eficiência no texto da Constituição Federal, mais precisamente, no art. 37, caput, em conformidade com a proposta contida na Emenda Constitucional nº 19. No estudo, se buscou compreender de que forma se viabiliza, na prática, o princípio, ao se impulsionar a desburocratização e a modernização dos serviços públicos. Tem como foco principal a análise e demonstração da implementação de novas ferramentas e o desenvolvimento de aplicativos como estratégias fundamentais para a entrega efetiva de serviços ao cidadão. A inovação é um meio pelo qual equipes de desenvolvimento criam recursos com expectativas de melhoria no uso dos serviços públicos, aliada à experiência final do usuário. A modernização da administração pública brasileira fundamenta-se na desburocratização, inovação e celeridade dos serviços como vetores de inclusão e eficiência. No cenário econômico estadual, o fortalecimento do microempreendedor individual (MEI) é um pilar estratégico, dado que Pernambuco possui uma das maiores concentrações de pequenos negócios do Nordeste. Iniciativas como o Contrata + Brasil permite que empreendedores acessem compras governamentais de forma simplificada, promovendo a geração de renda direta. Paralelamente, na saúde pública, a unificação de dados via Cartão Nacional de Saúde (CNS) e cadastro de pessoa física (CPF) é essencial para a rede estadual (SUS-PE). Esta integração de dados facilita o fluxo de pacientes na rede de saúde e otimiza a gestão de recursos, garantido o cuidado sob o rigor da Lei Geral de Proteção de Dados. Este paradigma de eficiência estende-se ao planejamento urbano por meio do conceito de smart cities, que integra modais de transporte público e alternativas de mobilidade sustentável. Encontram-se aplicações práticas em projetos de integração na Região Metropolitana de Recife (RMR). No projeto se observam sistemas interconectados que buscam resolver o gargalo do deslocamento populacional, promovendo alternativas que ligam a capital às demais cidades. Por fim, a digitalização de serviços fiscais pela Receita Federal em Pernambuco, consolida esta transição, reduzindo custos de transação e fortalecendo a segurança cibernética do contribuinte. Tais atividades refletem uma gestão pública que utiliza a tecnologia como garantidora de direitos. A integração destes sistemas promove a redução de desperdícios, a transparência administrativa e o desenvolvimento socioeconômico sustentável. No presente estudo foi seguida uma abordagem qualitativa e exploratória. Para a construção do referencial teórico e a análise de dados, recorreu-se a pesquisas em fontes como o SEBRAE Nacional, o Diário de Pernambuco, a LGPD, o Connected Smart Cities (plataforma na qual se estimulam espaços de integração e estimulação à inovação) e a Receita Federal, além de bases acadêmicas e análise documental de relatórios oficiais da gestão pública.

Palavras-chave: Administração Pública. Transformação digital. Efetividade dos serviços. Redução de desperdícios.

¹Ailton Fernandes da Silva, Alexsandra Rodrigues da Silva, Amauri Monteiro da Silva Filho, André Filipe Santos Duarte Bezerra, Alyce Arruda Sobral Gomes, Bianca Vitória Carvalho da Silva, Caio José Cassimiro de Oliveira, Cassia Gisele Pereira da Costa, Carolini Luiza Fernandes de Oliveira, Cintia Costa de Souza, Diego Lima Albuquerque de Souza, Emanuele Dias de Moraes Albuquerque, Elza Camilly Paivada Silva, Gil David Fernandes Ribeiro dos Santos, Hiranny Teixeira de Oliveira Vasconcelos dos Santos, Isadora Sales Alcântara de Oliveira, Ivanildo Anderson Firmo Soares, Janaina Nayara Menezes da Paz Lima, Joana Carolina Bezerra Vilar, Joaquim Florentino Diniz Neto, Jobson Thiago Brasil Martins, José Mário Cordeiro Neto, Juliana da Silva, Leandro da Silva, Luiz Henrique Sales dos Santos, Luiz Henrique Souza da Silva, Marcelly Roberta Trajano da Silva, Mayla Yasanna da Conceição de Oliveira, Nathalia Maria dos Santos, Newba Santos de Oliveira Viana, Polyanna Gusmão dos Santos, Renata da Silva Ferreira, Ricardo Ramos da Silva, Rubiratan do Monte Ferraz Filho, Sandrele Bezerra das Chagas, Sergio Murilo da Silva, Tayná do Nascimento Guimarães, Thyago Khayke Azevedo da Silva, Veronica Leandro Formiga da Sousa, Wend Roberto da Silva, Wesley Danilo Tabosa Alves, Winicius Neres Farias, Yuri Richard Marques Marinho.

²Eliezer Queiroz de Souto Jar (**Orientador**) – Bacharel em Direito, Especialista e Mestre em Direito Processual Civil, Professor do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade FASUP. E-mail: eliezer.souto@fasup.com

SEÇÃO 3

**RESUMOS DE TRABALHOS
APRESENTADOS BACHARELADO
EM ENFERMAGEM**

RESUMO FFATENF1-2

APLICABILIDADE TEÓRICA PRÁTICA NO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: UMA VISÃO INOVADORA NO CUIDADO A SAÚDE

Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Turma ENF 1 e ENF 2¹; Flávia Maria Barros Lavra².

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo descrever as experiências dos acadêmicos de Enfermagem em estágio curricular obrigatório na Atenção Primária à Saúde, no município do Paulista/PE. Durante o estágio, os acadêmicos vem realizando atividades de educação em saúde, imunização, acolhimento em sala de triagem, consultas de Enfermagem, consultas de puericultura e pré-natal. Desse modo, o relato ressalta não só a amplitude das atividades realizadas, mas também a importância da prática clínica na formação em Enfermagem, o que tem sido inovador na formação profissional dos estudantes. Tal prática prepara os alunos de forma abrangente, capacitando-os para a sua atuação com efetividade na promoção da saúde e prevenção de doenças na Atenção Primária à Saúde. A experiência vivenciada pelos acadêmicos durante o estágio expressa a imprescindibilidade dos estágios de Enfermagem na preparação dos futuros profissionais da área. Uma vivência prática que proporciona uma base sólida e essencial para a transição dos estudantes para a esfera profissional, habilitando-os no desenvolvimento de habilidades interpessoais e na compreensão da importância do trabalho em equipe e da integralidade da assistência à saúde. Com mais tempo dedicado ao campo de estágio, o aprendizado seria significativamente mais enriquecedor.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

¹Adriana Maria Amancio Seixas; Ana Flávia Santana Rodrigues Pereira; Angela Raelly Conceição Silva de Lima; Bruno Bandeira de Alencar; Carolina Vitória Bomfim de Souza; Denise Ribeiro da Silva; Ester Raquel Correia dos Santos; José Cleyton de Almeida Ferreira; Julia Vitória Pereira de Andrade; Iakauane Amanda Nigro Ribeiro; Isabela Almeida Rodrigues dos Santos; Katiana de Holanda Rodrigues Melo; Larissa Raissa José Saldanha; Maria Clara Petty Buarque de Vasconcelos; Maria Luiza Pereira Mágero; Raíssa Maria Araújo Bezerra; Raíssa Roberta de Lima Pereira; Roberta Milene Tavares da Silva Gomes; Rosângela Maria Ferreira dos Santos; Ruth de Freitas Torres; Sandryne Mariah da Silva; Sheyla Cristina de Andrade Marques Seabra; Taciane Leocadio do Nascimento; Wylcimare Correia de Oliveira.

²Flávia Maria Barros Lavra (**Orientadora**) – Enfermeira, Mestra em Enfermagem, Especialista em Programa de Saúde da Família, Especialista em Psiquiatria, Especialista em Controle de Infecção Hospitalar e MBA em Gestão, Especialista em Saúde Coletiva, Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso, Professora e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade FASUP.

RESUMO FFATENF3-4

INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES E DURAS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO CONHECIMENTO APLICADO, INOVAÇÃO ASSISTENCIAL E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Discentes do Curso de Bacharelado de Enfermagem – TURMA ENF 3 e ENF4¹; Nataly Lins Sodré².

Resumo

Os serviços de urgência e emergência caracterizam-se como ambientes complexos, dinâmicos e de alta demanda assistencial, nos quais a rapidez na tomada de decisão e a qualidade do cuidado são determinantes para a segurança do paciente. Nesse cenário, a Enfermagem exerce papel central na assistência, atuando diretamente na identificação precoce de agravos, monitorização clínica, gerenciamento do cuidado e coordenação da equipe multiprofissional. As tecnologias em saúde assumem importante papel nesse processo, sendo classificadas em tecnologias duras, relacionadas aos equipamentos e dispositivos; tecnologias leve-duras, vinculadas ao conhecimento técnico científico, protocolos e raciocínio clínico; e tecnologias leves, associadas à comunicação, acolhimento, vínculo e humanização da assistência. A integração dessas tecnologias fortalece o protagonismo da Enfermagem na promoção de um cuidado seguro, inovador e centrado no paciente. Descrever o papel da Enfermagem na integração das tecnologias leves, leve-duras e duras nos serviços de urgência e emergência, destacando suas contribuições para o conhecimento aplicado, inovação assistencial, segurança do paciente e transformação social. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e qualitativo, realizada por meio de buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores: “Enfermagem em Emergência”, “Urgência e Emergência”, “Tecnologias em Saúde”, “Inovação em Saúde”, “Humanização da Assistência” e “Segurança do Paciente”, combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se artigos científicos, manuais e documentos publicados em português, disponíveis na íntegra e relacionados à temática proposta. Os estudos analisados evidenciaram que a enfermagem possui papel estratégico na integração das tecnologias em saúde nos serviços de urgência e emergência. As tecnologias duras contribuem para monitorização e suporte ao paciente crítico, enquanto as tecnologias leve-duras fortalecem o raciocínio clínico, a utilização de protocolos assistenciais e a tomada de decisão baseada em evidências. As tecnologias leves mostraram-se fundamentais para comunicação efetiva, liderança da equipe, acolhimento e humanização do cuidado. Observou-se que a atuação integrada da enfermagem favorece redução de eventos adversos, otimização do tempo-resposta, fortalecimento da segurança do paciente e melhoria da qualidade assistencial, além de contribuir para práticas mais inovadoras e resolutivas no cuidado emergencial. Conclui-se que a Enfermagem exerce protagonismo essencial na integração das tecnologias leves, leve-duras e duras nos serviços de urgência e emergência. A articulação entre conhecimento científico, recursos tecnológicos e relações humanas fortalece práticas assistenciais mais seguras, humanizadas e eficientes. Além disso, evidencia-se que a atuação da enfermagem nesse processo contribui significativamente para inovação assistencial, fortalecimento da cultura de segurança e transformação social nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem em Emergência. Tecnologias em Saúde. Inovação em Enfermagem. Segurança do Paciente. Humanização da Assistência.

¹Aline Braz da Silva Velêz.; Djulia Emily Monteiro Albuquerque; Elimar José Barbosa da Silva; Fernanda Faustino Pereira; Gabriela Vitória Borges Pereira Vitor Anjos; Jaciel Roberto Santana da Silva; Jaffya Dilyan de França Ferreira; James Felipe Carneiro Vilela; Joelma Pereira da Silva; Lorena Felix Silvestre de Lima; Luciana de Albuquerque Maciel; Nayara dos Anjos Lucena; Plínio Andrade de Souza; Valdenilda Bastos de Alcantara; Vivian Selma Ratis de Souza Nery; Adryan Lucas Amorim do Nascimento; Ana Sofia Varanda Pereira; Cleyton Henrique Soares da Silva; Elisandra Maria dos Santos; Hiago Rayan Rodrigues de Farias; Kauã Felipe de Santana; Marily Ingrid Santos Silva.

²Nataly Lins Sodré (**Orientadora**) – Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Especialista em Cardiologia e Unidade de Terapia Intensiva, Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade FASUP, e-mail: nataly.sodre@fasup.com

RESUMO FFATENF5

INOVAÇÕES E DESAFIOS NO ÂMBITO DA SAÚDE REPRODUTIVA DA MULHER NAS ÚLTIMAS DÉCADAS

Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Turma ENF 5¹; Débora Henrique Bezerra².

Resumo

A saúde ginecológica e o planejamento reprodutivo são pilares da dignidade feminina. Mais do que procedimentos técnicos, trata-se de direitos que permitem à mulher sonhar e decidir sobre o seu futuro. No entanto, o caminho para esse cuidado ainda é marcado por barreiras sociais e crises que testam a nossa capacidade de acolhimento e proteção. Este estudo buscou olhar para a realidade da mulher brasileira, analisando as desigualdades no acesso a métodos contraceptivos, os impactos dolorosos da pandemia de Covid-19 na saúde reprodutiva e como a tecnologia pode ser uma aliada para tornar o atendimento de Enfermagem mais próximo, ágil e seguro. Unimos diferentes formas de aprender, mergulhamos na literatura científica para entender o panorama atual, analisamos dados nacionais (PNS) que revelam o perfil de uso de métodos pelas mulheres; e acompanhamos o nascimento de uma ferramenta digital (aplicativo mHealth), desenvolvida passo a passo para apoiar o enfermeiro no momento do aconselhamento. Percebemos que o ciclo menstrual é um termômetro da saúde e exige educação atenta. Os dados revelaram uma triste face da desigualdade: enquanto mulheres brancas acessam métodos modernos com mais facilidade, mulheres pretas e pardas ainda lidam com maiores taxas de esterilização, muitas vezes por falta de opções. A pandemia agravou esse cenário, trazendo solidão no pré-natal e aumento da violência. Por outro lado, a inovação tecnológica surge como um sopro de esperança, oferecendo guias práticos que ajudam o enfermeiro a ouvir melhor e cuidar com mais precisão. Concluimos que a ciência e a tecnologia só fazem sentido se servirem para reduzir distâncias. Como estudantes de enfermagem, reafirmamos que o planejamento reprodutivo deve ser um espaço de liberdade, não de imposição. Nosso compromisso é usar cada ferramenta disponível para garantir que nenhuma mulher seja invisível e que o cuidado seja sempre um ato de amor, respeito e justiça social.

Palavras-chave: Saúde reprodutiva. Planejamento familiar. Autonomia feminina. Enfermagem humanizada.

¹Alanne Luane Borges Batista; Allana Alves Almeida; Ana Raquel Espírito Santo Carlos; Cintia Marília Costa Martins; Erika de Oliveira Neto Reis; Kassia Callyne De Oliveira Dias; Lizete Leticia Moura de Melo; Maria Luiza Anizio Falcão; Mikaella Kaliny de Lima Santos; Valderice Henrique do Nascimento; Vanessa Rodrigues Santana.

²Débora Henrique Bezerra (**Orientadora**) - Psicóloga, Mestre em Psicologia da Saúde, Residência em Saúde Coletiva, Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade FASUP. E-mail: debora_henrique_@hotmail.com.

RESUMO FFATENF6-8-9

EPIQUIZ: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL POR MEIO DA GAMIFICAÇÃO NO TRAÇADO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

Discentes do Curso Bacharelado em Enfermagem- Turma ENF 6, ENF 8 e ENF 9¹; Maria Dolores de Pinho Seabra².

Resumo

As doenças infectocontagiosas, como meningite, pneumonia e tuberculose, continuam representando importantes desafios para a saúde pública, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, desinformação e acesso limitado aos serviços de saúde. Dados recentes evidenciam a relevância dessas enfermidades: no Brasil, milhares de casos de meningite ainda são registrados anualmente, com significativa taxa de letalidade, sobretudo nas formas bacterianas, enquanto a tuberculose voltou a ocupar, em 2023, a posição de principal causa de morte por doença infecciosa no mundo, com cerca de 8,2 milhões de novos casos registrados. Nesse cenário, estratégias inovadoras que integrem educação em saúde e participação social tornam-se essenciais. O presente trabalho apresenta o EpiQuiz, uma proposta baseada na gamificação, desenvolvida com o objetivo de promover a conscientização e contribuir para o traçado do perfil epidemiológico dessas doenças. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quali-quantitativa, realizado por meio da aplicação de um quiz interativo contendo questões sobre sinais e sintomas, formas de transmissão, prevenção e fatores de risco relacionados à meningite, pneumonia e tuberculose. Para embasamento teórico e construção do instrumento, foram utilizadas publicações do Ministério da Saúde do Brasil, da Organização Mundial da Saúde (OMS), além de consultas às bases de dados científicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A aplicação ocorrerá em ambientes acadêmicos e comunitários, utilizando games interativos, permitindo ampla participação. Espera-se que a proposta favoreça o engajamento dos participantes, amplie o conhecimento sobre as doenças abordadas e possibilite a identificação de lacunas informacionais e comportamentos de risco. Além disso, os dados coletados poderão subsidiar ações educativas mais direcionadas e eficazes, contribuindo para a prevenção e o controle dessas enfermidades. Conclui-se que o EpiQuiz representa uma estratégia inovadora no campo da saúde coletiva, ao integrar conhecimento, educação e participação social, fortalecendo a vigilância epidemiológica e promovendo transformação social.

Palavras-chave: Doenças Transmissíveis. Gamificação. Educação em Saúde. Epidemiologia.

¹Alays Maria da Silva; Ana Carla Oliveira Pires; Ariane Gabrielle Vasconcelos Medeiros; Cristiane de Souza Bezerra; Clarciara Canindé de Medeiros; Daniel Santana de Lima; Daniella Freitas de Souza Campos; Danielle de Sena dos Santos; Debora Cecilia Maia dos Santos; Fernanda Bringel da Costa ; Flavia Augusta Nascimento da Silva; Gabriela Lima de Oliveira; Geovanna Coutinho Barbosa ; Ivone Josefa da Silva; Jonh Althayr Silva Alencar Duarte; Kethelen Jennyfer Campos Rodrigues Xavier; Maria Bevanusia da Silva; Mariana Luna Ribeiro dos Santos, Nivia Tatiane Pereira da Silva; Rafaela Barreto de Lima; Roger Wiliam Leimg Frago; Thais Torres Dias; Yasmin Isabelle Vasconcelos Medeiros.

²Maria Dolores de Pinho Seabra (Orientadora): Enfermeira, Biomédica, Especialista em Metodologia do Ensino em Patologia Geral, Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade FASUP, e-mail: mariadoloresdepinhoseabra@gmail.com.

RESUMO FFATENF7-10-11

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO HUMANIZADA E DAS ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE GESTANTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem 1-Turmas: ENF 7, ENF 10 e ENF 11¹;
Andreza dos Santos Ferreira da Silva²

Resumo

A gestação é um período de intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Para mulheres com deficiência auditiva, esse processo torna-se ainda mais desafiador em razão das barreiras comunicacionais com os profissionais de saúde, especialmente no atendimento hospitalar e no pré-natal. A falta de capacitação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a escassez de intérpretes qualificados comprometem a qualidade do cuidado, gerando invisibilidade das vivências emocionais, sentimentos de exclusão e redução da autonomia dessas gestantes. O objetivo do presente trabalho foi analisar a importância da comunicação humanizada e das estratégias inclusivas na assistência de enfermagem à paciente gestante com deficiência auditiva, com vistas à promoção de um cuidado integral, seguro e acessível, que respeite suas necessidades comunicacionais, favoreça o vínculo terapêutico e contribua para a qualidade da atenção no ciclo gravídico-puerperal. Foi realizada uma revisão narrativa e integrativa da literatura com buscas nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “gestantes com surdez”, “deficiência auditiva”, “pré-natal”, “atendimento hospitalar”, “LIBRAS” e “Pernambuco”. Foram priorizados estudos qualitativos e revisões integrativas publicados entre 2024 e 2026 com relevância para o tema. Os estudos evidenciam que a comunicação é o principal obstáculo relatado tanto por gestantes surdas quanto por profissionais de saúde. Enfermeiros frequentemente dependem de acompanhantes ou intérpretes leigos, comprometendo a confidencialidade, o acolhimento e o vínculo terapêutico. As revisões destacam barreiras como ausência de profissionais capacitados em LIBRAS, falta de protocolos institucionais e atitudes discriminatórias que questionam a capacidade materna dessas mulheres. No contexto pernambucano, observa-se atraso no pré-natal, menor número de consultas e maior vulnerabilidade emocional durante a gestação e o puerpério. O atendimento hospitalar a grávidas com deficiência auditiva em Pernambuco ainda apresenta lacunas significativas de acessibilidade comunicacional e preparo profissional. É fundamental a capacitação continuada das equipes em LIBRAS, a garantia de intérpretes qualificados nos serviços hospitalares, a adaptação de materiais educativos e a criação de protocolos inclusivos. A atenção deve ser individualizada, respeitando a autonomia e a cultura surda, a fim de garantir uma assistência segura, humanizada e equânime, preservando a saúde materna e neonatal.

Palavras-chave: Gestantes com surdez. Deficiência auditiva. Atendimento hospitalar. Pré-natal. LIBRAS. Enfermagem. Pernambuco.

¹Allan Ricardo Figueirêdo de Miranda; Bruna Michele da Silva Cavalcanti; Edite Albuquerque da Silva; Elynne Barbosa Fragoso Reis; Fernanda Maria Rodrigues da Silva; Geruza de Holanda Barbosa; Géssica Maria da Silva; Haudara Gomes da Silva; Izabela Gomes de Arruda Leite; Jefferson Tallys Oliveira dos Santos; Karina Ferreira de Lima; Karoline de Souza Dias; Luana Beatriz Xavier Cavalcanti Brainer; Manuely Silva Dos Santos; Maria Victoria França Ferreira Gomes; Marilene Maria de Barros; Nayara Alves Monteiro; Miguel Ângelo Teixeira Carvalho Santos; Nicolle Rhavinny de Moura Silva; Tamires Silva de Oliveira; Veronica Maria Marculino Cruz; Vitoria Maria Fernandes Fialho; Viviana Kamylla Ratis de Souza Brasileiro; Yasmin Roberta Souza Santiago.

²Andreza dos Santos Ferreira da Silva² Enfermeira, Especialista em Enfermagem Obstétrica, Mestranda do PPGSCA- UFPE, Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FASUP, andreza-sfs@hotmail.com

SEÇÃO 4

**RESUMOS DE TRABALHOS
APRESENTADOS BACHARELADO
EM OPTOMETRIA**

RESUMO FFATOPT19

CRITÉRIOS CLÍNICOS PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turma OPT 19¹; Allef Lucas Marinho dos Santos²; Bárbara Kelly Marinho da Silva³

Resumo

A deficiência visual caracteriza-se pela redução significativa da função visual, podendo comprometer a realização de atividades diárias e a interação do indivíduo com o ambiente. De acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID), utilizada mundialmente como referência para padronização diagnóstica, a deficiência visual é classificada em diferentes níveis, incluindo cegueira, baixa visão, visão monocular e surdocegueira. A cegueira é definida quando a acuidade visual no melhor olho, mesmo com a melhor correção óptica, é igual ou inferior a 20/400 (5%). A baixa visão, por sua vez, é caracterizada por acuidade visual, nas mesmas condições, situada entre 20/400 (5%) e 20/60 (30%), podendo estar associada à redução do campo visual. A visão monocular refere-se à presença de visão funcional em apenas um olho, podendo afetar a percepção de profundidade. Já a surdocegueira caracteriza-se pela associação de perdas visuais e auditivas simultâneas, resultando em dificuldades específicas de comunicação e mobilidade. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os principais critérios clínicos utilizados para a identificação dos diferentes tipos de deficiência visual. A metodologia adotada baseou-se na revisão bibliográfica de materiais científicos, incluindo livros, artigos acadêmicos, documentos institucionais e conteúdos disponíveis em bases de dados e sites especializados da área da saúde visual, como Google Scholar, PubMed e SciELO. Os resultados indicam que a identificação da deficiência visual envolve diferentes critérios clínicos e métodos de avaliação, como a utilização de tabelas padronizadas para avaliação da acuidade visual, destacando-se a tabela de Snellen e a escala LogMAR, bem como a avaliação do campo visual por meio de exames de perimetria. Além desses métodos, a prática clínica frequentemente incorpora exames adicionais que contribuem para uma análise mais abrangente da função visual, tais como testes de sensibilidade ao contraste, avaliação da visão de cores, exames de refração, análise da motilidade ocular, a verificação da visão binocular e da estereopsia, a medida da pressão intraocular, avaliação do fundo de olho, os testes de adaptação à luz e ao escuro, análise da fixação macular e a avaliação da coordenação visomotora. A integração desses diferentes instrumentos diagnósticos permite não apenas a identificação mais precisa do nível de comprometimento visual, mas também a compreensão das limitações funcionais do indivíduo, permitindo decisões clínicas mais adequadas quanto ao diagnóstico e as intervenções necessárias. Conclui-se que a utilização adequada dos critérios clínicos e dos métodos de avaliação visual é fundamental para a correta identificação e classificação da deficiência visual, contribuindo para diagnósticos mais precisos e confiáveis. Além disso, a aplicação desses parâmetros permite uma compreensão mais abrangente das limitações visuais do indivíduo, favorecendo o planejamento de estratégias de intervenção, reabilitação e acompanhamento.

Palavras-chave: Visão Periférica. Distúrbio da Visão. Teste de Visão. Deficiência Visual. Critérios Clínicos.

¹Ana Claudia Porto Sá; Andresa Karina de Lima Souza; Antonio Sérgio Gomes Dias; Carlos Alberto Rodrigues de Souza; Carlos Daniel Marques de Aquino; Cristina Margarete de Melo Barcelar; Danillo Santos Ramos; Dayse Sfat Silva Santos; Edgel Ferreira da Silva; Estter Fontinele Ambrósio; Fernanda da Silva Cavalcante; Fernando Nunes Pereira Junior; Junior Costa de Oliveira; Jorge Reis Vieira da Cunha; Larissa Lorrane da Silva Martins; Maria Cecília Costa Sena da Silva; Mykaelton dos Santos Crisostomo; Maria Lúcia Souza dos Santos; Marina Teixeira da Costa Valentim; Natan Amaral Alexandrino Pereira; Robson Ferreira da Silva; Rebeca Karina Marcela Leite da Silva; Severton de Vasconcelos Nascimento; Vinicius Alberto Pereira Nunes; Viviane Nascimento de Araujo.

²Allef Lucas Marinho dos Santos (**Orientador**) – Neuro optometrista, Professor do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: allefmarinholuca@gmail.com.

³Bárbara Kelly Marinho da Silva (**Orientadora**) – Neuro optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: barbara.marinho@fasup.com.

RESUMO FFATOPT22

OPTOMETRISTA: ALÉM DA REFRAÇÃO, UM CUIDADOR PRIMÁRIO DA VISÃO

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turma OPT 22¹; Karolyne Turquetti Rocha²; José Rafael Barbosa Araújo³

Resumo

A Optometria tem evoluído significativamente no contexto da saúde visual, assumindo um papel essencial na atenção primária à saúde ocular. Estudos demonstram que o optometrista atua como profissional de primeiro contato, sendo responsável pela detecção precoce de alterações visuais e doenças oculares, além da correção de erros refrativos. O presente estudo tem como objetivo evidenciar a importância do optometrista como cuidador primário da visão e seu impacto na qualidade de vida da população. A metodologia adotada baseou-se em revisão bibliográfica de artigos científicos e publicações na área da saúde ocular. Os resultados indicam que a atuação do optometrista contribui diretamente para a identificação precoce de condições como catarata, glaucoma, retinopatia diabética e erros refrativos não corrigidos, além de promover o encaminhamento adequado para outros níveis de atenção à saúde quando necessário. O profissional desempenha um papel fundamental na ampliação do acesso aos serviços de saúde visual, especialmente em populações com dificuldade de acesso ao atendimento especializado. Conclui-se que o optometrista exerce função necessária na atenção primária, atuando na prevenção, diagnóstico e promoção da saúde ocular, contribuindo para a redução de casos evitáveis de deficiência visual, além de melhorar a qualidade de vida e garantir uma visão mais nítida e confortável para os indivíduos à medida que envelhecem.

Palavras-chave: Optometria. Atenção primária. Saúde ocular. Diagnóstico precoce. Qualidade de vida.

¹Adelmir José da Silva; Alana Ingrid Felix Pereira, Aline Silva, Amanda da Costa Soares, Aneurides Lima Veras Ribeiro, Danilo Ewerton Alves dos Santos Silva, Elis Paula Rodrigues Araújo Costa, Elton Gomes Souto do Ó, Francisco de Assis da Silva Nascimento, Joyce Cavalcante Barbosa, Ketima Priscila Xavier dos Santos Aureliano, Maria de Jesus Gomes Pereira, Maria José Leticia Nascimento Florêncio, Marília Tavares Ribeiro, Michelle Alves Libório da Silva, Nathurimar Lima de Oliveira, Otoniel Simões de Mendonça, Patrícia Suelly Bezerra Quaresma dos Santos, Thaís Eugênia Spindola Santos Viana, Vanessa Simões de Mendonça.

²Karolyne Turquetti Rocha – Bacharel em Optometria, Fellowship em Lente de Contato, Professora do curso de Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: karolaulafasup@gmail.com

³José Rafael Barbosa Araújo – Técnico em Óptica, Bacharel em Optometria, Pós-graduado em Neuro Optometria, Professor do curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: rafaelaraujo602@gmail.com

RESUMO FFATOPT24

CUIDADOS PRIMÁRIOS DA VISÃO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA: AVALIAÇÃO CLÍNICA E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Discentes do Curso Bacharelado em Optometria - Turma OPT 24¹; Karine Turquetti Rocha²; Lucas de Almeida Alves³.

Resumo

A visão é fundamental para que o bebê se desenvolva bem, aprenda a se movimentar e a interagir com as pessoas. No primeiro ano de vida, o sistema visual passa por grandes mudanças e os olhos começam a trabalhar juntos a partir dos 6 meses de idade. Embora o bebê já nasça com sua visão turva, ainda imatura, precisa de estímulos corretos para amadurecer. Este estudo, feito por meio de pesquisa em livros e artigos científicos, analisa a importância de cuidar da visão logo cedo para evitar problemas no futuro. Os resultados mostram que exames simples realizados pelo optometrista, como o reflexo vermelho (teste do olhinho), o teste de Hirschberg e a retinoscopia, são essenciais para encontrar dificuldades de visão rapidamente. Além disso, é muito importante avaliar os reflexos primitivos do bebê durante a consulta. A falta de integração do reflexo de Moro, por exemplo, pode gerar um quadro de sobrecarga sensorial na criança. Já se o Reflexo Tônico Cervical Assimétrico (RTCA) continuar por tempo demais, ele atrapalha a coordenação entre a mão e o olho, dificultando o seguimento visual. O Reflexo Tônico Labiríntico (RTL) ajuda no equilíbrio, enquanto o Reflexo Tônico Cervical Simétrico (RTCS) prepara o bebê para engatinhar e ter boa concentração. Conclui-se que o acompanhamento desde cedo, cuidando tanto da visão quanto da integração desses reflexos, é o que garante que a criança cresça com saúde visual, evitando danos permanentes e aproveitando a fase em que o cérebro mais se desenvolve.

Palavras-chave: Desenvolvimento visual. Neuroplasticidade. Triage ocular neonatal. Saúde ocular infantil. Intervenção precoce.

¹Alberes Oliveira Maciel; Alexandre Maciel de Souza; Ana Gabriela Freitas da Silva; Anne Priscylla Silva Lima; Caren Chrystiane Moraes Rosa; Fernando Mota Fernandes; Jacqueline Alves Furtado; Jeiziane Fernanda da Silva; Jhonathan Douglas Magalhães Lins da Silva; João Guilherme Gonçalves de Carvalho; Kelmer Dellarony Nogueira França; Marcio Jose da Silva Freire Junior; Priscilla Oliveira de Araújo; Shannon Pimentel Caetano da Silva; Tatyane da Silva de Figueiredo.

²Karine Turquetti Rocha (**Orientadora**): Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Neuro Optometria, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: karineoptofasup@gmail.com.

³Lucas de Almeida Alves (**Orientador**): Optometrista, Especialista em Neuro Optometria. Professor do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: lucasalvesopto@gmail.com.

RESUMO FFATOPT25-OPTOEAD1-EADFOCO1

SINAIS E SINTOMAS DO GLAUCOMA IDENTIFICÁVEIS EM UMA CONSULTA OPTOMÉTRICA

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turmas: OPT 25¹; OPTO EAD 1² e OPTO EAD FOCO 1³; Maria Dolores Pinho de Seabra⁴; Maria Lívia Martins dos Santos Lima⁵

Resumo

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o glaucoma é a principal causa de cegueira irreversível no mundo e afeta aproximadamente 7,7 milhões de pessoas. Trata-se de uma doença neurodegenerativa de etiologia multifatorial, que tem como característica principal a lesão progressiva do nervo óptico, com perda de campo visual correspondente. Na maioria dos casos, está associada ao aumento da pressão intraocular. Em virtude de frequentemente ser assintomático nas fases iniciais, sua detecção precoce em consultas optométricas é fundamental para evitar danos permanentes. Por essa razão, neste artigo serão sintetizados os principais sinais e sintomas do glaucoma identificáveis em consulta optométrica, destacando a análise clínica, a classificação das alterações e sua aplicação prática no atendimento. A investigação foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando fontes como Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da FASUP. Na análise clínica, destacam-se sinais como: aumento da pressão intraocular, escavação do disco óptico elevada, assimetria entre os olhos, afinamento das fibras nervosas da retina, hemorragias peripapilares e alterações no campo visual. O glaucoma é geralmente assintomático no início, o que torna essenciais os exames de rotina. Em fases avançadas, pode haver perda da visão periférica, visão em túnel e, nos casos agudos, dor ocular, halos, cefaleia e náuseas. Quanto à classificação, divide-se em: glaucoma primário de ângulo aberto, de evolução lenta; de ângulo fechado, mais agudo; secundários, relacionados a outras condições; e congênito. A identificação envolve sinais indiretos e fatores de risco, como idade, histórico familiar, miopia elevada e comorbidades. Na aplicação prática, o optometrista desempenha papel fundamental na triagem, utilizando exames como: avaliação do nervo óptico por oftalmoscopia, testes de campo visual e anamnese direcionada. A detecção de achados suspeitos deve resultar em encaminhamento imediato para avaliação médica especializada. Essa atuação contribui diretamente para a redução do risco de progressão da doença e preservação da qualidade de vida do paciente. A identificação precoce de sinais e sintomas do glaucoma em uma consulta optométrica é essencial para prevenir a progressão da doença e a perda visual irreversível. Através da análise clínica o optometrista atua de forma eficaz na triagem e encaminhamento, impactando positivamente o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Neuropatia óptica. Pressão ocular. Cegueira; Optometria.

¹**OPT 25:** Adriana Pereira de Andrade, Alex Rodrigues da Silva, Anselmo Alves Nunes, Antonio Galdino da Silva Neto, Cadigina Natasha da Silva, Cassia Regina Baierle Rayher, Cauã Queiroz da Silva, Diana de Fátima Diniz Sousa, Eliasafe Domingos Nunes de Sousa Silva, Elizama Ferreira da Silva, Gabriela Alves Vitor, Gabriella Simões Ferreira da Silva França, Gesiel Alves da Costa, Isabel Gomes de Oliveira Bezerra, Isabelly Jeremias da Silva Simões, Jose Barbosa dos Santos, Lucas Jesus Araújo Albuquerque de Almeida, Luciano Marinho dos Santos, Regyslan Lima dos Santos, Tatiany Coelho de Souza, Thyago Rafael Gomes do Nascimento, Wanessa Grossmann. ²**OPTO EAD 1:** Anderson Augusto Gama Goes, Danubia Marta Rocha, Gilverlanea Maria de Lima, Ibsan Maria Santos de Ataíde, José Severino Ferreira Júnior, Marcos Correia Silva, Maria Geane de Lucena, Maria Yasmim Brayner de Souza, Pedro Lucas Da Paz Bomfim De Barros, Rafael de Castro Lima Camêlo, Renan Pereira da Silva, Roza Maria de Queiroz Cavalcante, Túlio César dos Santos Souza, Vitória Fernanda Neto Vilela. ³**OPTO EAD FOCO1:** Admilson Moraes Duarte.

⁴Maria Dolores de Pinho Seabra (**Orientadora**): Enfermeira, Biomédica, Especialista em Metodologia do Ensino em Patologia Clínica, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: maria.seabra@fasup.com

⁵Maria Lívia Martins dos Santos Lima (**Orientadora**): Optometrista, Especialista em Ortopia e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: liviao@outlook.com

RESUMO FFATOPT26

GRANDES PERSONALIDADES E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA OPTOMETRIA

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turma OPT 26¹; Forlan Luiz de Araújo²;
Renata Cardoso Fuly³

Resumo

A ótica e Optometria historicamente se confundem e evoluíram juntas. Optometria é uma profissão com quase 100 anos de história. Desde a Pré-História, quando os humanos utilizavam pedras de leitura como lupas, até os avanços tecnológicos atuais, a Optometria percorreu um longo caminho de desenvolvimento científico. Muitas foram as contribuições de diferentes nações como os gregos, árabes e europeus. Este trabalho visa identificar algumas das personalidades mundiais e brasileiras que deram contribuições fundamentais para o desenvolvimento da Optometria como ciência e profissão. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 1990 e 2025, em português e inglês, localizados nas bases de dados Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão contemplaram artigos sobre a história da Optometria. A pesquisa identificou diferentes personalidades que contribuíram em diferentes campos como: Hermann von Helmholtz; William Herschel; Arthur Marten Skeffington. Charles F. Prentice; Johannes Kepler; Gertrude Stanton; William Feinbloom; Irvin M. Borish Ricardo Bretas. Fica evidente que foram muitos profissionais que contribuíram para Optometria e muitos ainda o fazem. Assim, conclui-se que a Optometria como qualquer ciência depende da colaboração contínua de inúmeros profissionais, desde pioneiros gregos, árabes e europeus até os referenciais contemporâneos brasileiros e internacionais, cujas contribuições fundamentaram a evolução tecnológica, clínica e profissional da área; e que, embora já consolidada, a Optometria permanece em constante desenvolvimento, exigindo novas pesquisas e o reconhecimento de profissionais que, ainda hoje, ampliam seus horizontes como ciência e profissão essencial à saúde visual mundial.

Palavras-chave: Evolução Histórica da Optometria. Ícones da Optometria. Personalidades da Optometria, Optometristas.

¹Adriano Rogério da Cruz; Andre Luiz de Santana; Antonieta Bernardina do Nascimento Pereira; Antonio Eduardo Pinto Paiva Rocha; Beatriz Pamela Candeias de Melo; Fabiana Pereira da Silva; Fábio Venício Santana da Costa; Glauciene Roberta da Silva Machado; Guilherme Barroso Ferreira Da Costa; Jeiziana Maria do Nascimento Cruz; João Paulo Pereira do Amaral; Joselando Antônio da Silva; Kamyla da Silva Cardoso; Laís Gabriele do Nascimento Rodrigues; Larissa Marjorie de Freitas Santana; Lazaro Luis Guedes da Silva; Lucineide Maria de Freitas; Marcos Gonçalves de Araújo; Maria Beatriz dos Santos Silva; Maria Eduarda Vila Nova De Souza; Maria Vanessa de Oliveira Lima; Matheus Pessoa Rocha; Neilda Maria dos Santos Onorio; Paulo Henrique Marinho de Oliveira; Rosa Maria de Miranda Barbosa; Stefanny Gouveia da Silva; William da Silva; Wilicleide Lima de Santana; Winnie Pontes de Oliveira.

²Forlan Luiz de Araújo (**Orientador**) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: forlan.20.20@gmail.com

³Renata Cardoso Fuly (**Orientadora**) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Neuro Optometria, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, Coordenadora do Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP e da Clínica escola de Optometria da FASUP. E-mail: renata.fuly@fasup.com

RESUMO FFATOPTOEADTEC1-EAD2-EAD3

COMPROMETIMENTO DO CÓRTEX VISUAL NO ESTRABISMO INFANTIL

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turma OPT EAD TEC 1¹; Turma OPTO EAD 2²; Turma OPTO EAD 3³; Gilvania Marinete de Santana⁴; Maria Lívia Martins dos Santos Lima⁵

Resumo

O estrabismo infantil consiste em um desalinhamento ocular que ocorre durante o período crítico do desenvolvimento visual, interferindo diretamente na organização e maturação do sistema visual central. O presente estudo tem como objetivo analisar o comprometimento do córtex visual decorrente do estrabismo na infância, com ênfase nos processos de neuroplasticidade e suas implicações funcionais. Em decorrência da incongruência das imagens retinianas, o córtex visual é submetido a processos adaptativos, nos quais ocorre a supressão cortical da imagem proveniente do olho desviado como mecanismo de prevenção à diplopia e à confusão sensorial. Esse processo compromete o desenvolvimento das áreas corticais responsáveis pela fusão binocular, resultando em alterações funcionais, como a perda da estereopsia e a diminuição da acuidade visual, caracterizando a ambliopia. Ademais, observa-se reorganização das conexões sinápticas no córtex visual, com predomínio funcional do olho fixador. A metodologia utilizada foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando fontes como Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da FASUP. Dessa forma, o estrabismo infantil configura-se não apenas como uma alteração motora ocular, mas também como uma condição que impacta significativamente a plasticidade cortical e o desenvolvimento das funções visuais superiores, evidenciando a relevância do diagnóstico e da intervenção precoce.

Palavras-chave: Desvio ocular. Neurplasticidade visual. Binocularidade. Alteração visual cortical. Estereopsia.

¹**OPTO EAD TEC1:** Adriana Costa Guedes, Ayslan Cristen Custodio Ambrozio, Camyla Thays Melo Fidelis, Carlos Eduardo de Oliveira Santos, Cleide de Lima da Silva, Erik Luiz de França, Herymarcelia Rodrigues Alves da Silva, Jessica Larissa Reis da Silva, João Leite de Sousa Neto, Jorge Maciel da Silva, Nedabias Edivaldo do Nascimento, Rivando Silva de Souza. ²**OPTO EAD 2:** Adriano Moreira de Figueirêdo, Andreza Alves Feitoza Candido, Debora dos Santos da Silva, Esther Marques Silva de Siqueira, Everton Diego Oliveira da Silva, Felipe Augusto Dias Godoi, Hermando Fernandes Queiroz, Jailan José Inácio Teixeira da Silva, Janaina de Moura Souto Maior, Jose Robson da Silva, Josiani Gilvanda de Farias Cavalcante, Karine Maciel Silva Santana, Mayara Machado Tavares Silva, Miguel Candido da Silva Neto, Raquele Rodrigues da Costa, Thaina Rafaelly do Carmo Damásio, Vinicius Alves de Souza, Willame dos Santos Martins. ³**OPTO EAD 3:** Adriana Freitas da Silva Santana, Allan Jeronimo Bezerra, Claudiane Jeronimo da Silva, Emidio Joaquim de Santana Neto, Gabriel Moreira dos Reis, Janaina Machado de Lima, Johranna Souto de Oliveira Reis, Joyce Grazielly da Silva, Laís Cristiny Campos Sales Reis, Lindaci Lindinalva dos Santos Pereira, Maria Cléssia Silva Rocha, Patricia Constância Farias, Samara Ricaline Silva de Arruda, Sueliton Machado Oliveira, Taysa Jerônimo Tavares, Wellington Lima dos Santos.

⁴**Gilvania Marinete de Santana (Orientadora):** Bacharela em Optometria, Mestra em engenharia biomédica, Doutora em Ciências Biológicas, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: gilvániamarinete@gmail.com

⁵**Maria Lívia Martins dos Santos Lima (Orientadora):** Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: liviaopto@gmail.com

RESUMO FFATOPTOEAD4

PROBLEMAS OCULARES DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO AO SOL SEM PROTEÇÃO UV

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turma OPTO EAD 4¹; Maria Lívia Martins dos Santos Lima²; Renata Cardoso Fuly³

Resumo

A radiação solar interage com os tecidos oculares por dois mecanismos principais: fotoquímico (típico de UV) e térmico (infravermelho). A córnea absorve UV-B e parte do UV-A e a retina absorve o espectro visível e infravermelho próximo. Assim, essas duas estruturas oculares, são especialmente susceptíveis a danos oculares decorrentes a exposição a luz solar. O presente estudo objetiva descrever as principais alterações e/ou patologias oculares decorrente da exposição à radiação. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e descritiva. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2023 e 2025, em português, inglês ou espanhol, localizados nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão contemplaram estudos voltados especificamente às sequelas oculares relacionadas a exposição à radiação solar. A pesquisa evidencia que ainda que a córnea e a retina sejam muito afetadas pela radiação solar outras estruturas como: conjuntiva, pálpebras, cristalino e úvea também são comumente acometidas. Demonstrando claramente uma ampla gama de estruturas oculares que podem ser danificadas devido a exposição a luz solar sem proteção adequada. Desta forma, conclui-se que o uso de óculos de sol com proteção UV 100% é a única forma de minimizar os danos oculares decorrentes da exposição à radiação solar. Os óculos solares não devem ser vistos como adornos, mas sim como um objeto.

Palavras-chave: Radiação solar. Fotossensibilização. Patologia ocular. Dano fotoquímico.

¹Aline Amalia Tenorio de Lima, Ana Paula Melo de Lima, Hugo Felipe Albuquerque Brasileiro da Costa, Igor Frank Borges de Oliveira, Jackson Rafael Félix Andrade, Jenifer de Barros Pacheco, Lenir Amorim Da Silva Lima, Mardel de Brito Kalil, Maria Lucivania De Lima, Marquides Olimpio Sobrinho, Matheus Henrique Dos Santos Chaves, Meilany Coêlho da Silva, Rosinaldo de Andrade Oliveira, Tamires Vasconcelos de Sá Lima.

²Maria Lívia Martins dos Santos Lima (**Orientadora**) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, E-mail: liviaopto@gmail.com.

³Renata Cardoso Fuly (**Orientadora**) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Neuro Optometria, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, Coordenadora do Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP e da Clínica escola de Optometria da FASUP. E-mail: renata.fuly@fasup.com

SEÇÃO 5

**RESUMOS DE TRABALHOS
APRESENTADOS LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA**

RESUMO FFATPED2-7-8-9

ENTRE BALÕES E IDEIAS: AS HQS COMO FERRAMENTAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO E SOCIAL

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Turmas PED 2¹; PED 7²; PED 8³; PED 9⁴
e Roberta Moura Cavalcanti⁵

Resumo

Diante de um contexto educacional em que o processo de alfabetização e de letramento exige práticas pedagógicas que dialoguem com as múltiplas linguagens da contemporaneidade, as Histórias em Quadrinhos (HQs) destacam-se como um recurso didático potente, uma vez que articulam linguagem verbal e não verbal, favorecendo a construção de sentidos de maneira dinâmica e acessível. Aliado a isso, o avanço das tecnologias digitais, especialmente o uso da inteligência artificial e de plataformas de design, amplia as possibilidades de produção de materiais pedagógicos por parte de discentes e docentes. Dessa forma, este trabalho tem, como objetivo geral, desenvolver histórias em quadrinhos voltadas ao público em fase de alfabetização e letramento, através da integração de linguagem verbal, visual e tecnológica. Outro ponto relevante desse trabalho é que as HQs foram criadas partindo de lendas ou histórias de diversas partes do mundo, sendo elas: África, América Central, Antártida, Ásia, Oceania e Oriente Médio, a fim de que a turma pesquisasse e conhecesse histórias para além das de sua terra natal. Como fundamentação teórica, elencamos 3 autoras base para a formação do leitor e as práticas de linguagem. Para Nelly Coelho Novaes (2000), a literatura infantil desempenha papel essencial no desenvolvimento da imaginação, da sensibilidade e da competência linguística, sendo o contato com diferentes gêneros textuais fundamental para a formação leitora. Já Regina Zilberman e Marisa Lajolo (2007) enfatizam a importância da mediação pedagógica e da diversidade de linguagens no processo de leitura, destacando que a articulação entre texto e imagem favorece a compreensão e o engajamento dos estudantes. Complementando essa discussão, Joana Cavalcanti (2002) destaca o letramento em sua dimensão social e tecnológica, defendendo que as práticas de leitura e escrita devem incorporar os contextos digitais contemporâneos, possibilitando aos estudantes atuar de forma crítica e significativa em diferentes esferas comunicativas. Como processo metodológico, a turma foi dividida em 6 grupos, seguindo as etapas: 1. Leitura e debate dos textos teóricos norteadores; 2. Sorteio dos Continentes/Regiões do mundo por grupo; 3. Pesquisa sobre as lendas dos respectivos locais; 4. Elaboração das histórias; 5. Produção das HQs no Laboratório de Informática, utilizando tecnologias digitais e inteligência artificial; 6. Socialização e apresentação das histórias em sala. Como resultado da proposta, foram produzidas seis HQs destinadas ao público em fase de alfabetização e letramento, sendo elas: O sapo e a cobra (África), A lenda de Popo e Izta (América Central), A lenda do véu do abismo (Antártida), O dragão e a luz perdida (Ásia), Maui e o sol apressado (Oceania) e A turma da FASUP em o tapete mágico (Oriente Médio). Os resultados evidenciam que a integração entre práticas tradicionais de alfabetização e recursos tecnológicos potencializa o processo de ensino-aprendizagem, promovendo maior engajamento dos estudantes e ampliando suas habilidades de leitura, escrita e produção multimodal. Além disso, a atividade contribuiu para o desenvolvimento do letramento digital, aspecto fundamental na formação de sujeitos críticos e participativos na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Formação de Leitor. HQs. Alfabetização. Letramento. Tecnologias Digitais.

¹**PED 2**-Camila Rodrigues de Almeida; Josilda Albino de Santana Vieira Peixoto; Maria Laura Félix Motta; Marília Ribeiro de Souza; Milena Eduarda de Souza Ribeiro; Thalyta Mendes dos Santos; Vanessa Galdino de Macêdo. ²**PED 7**-Bianka Veronica Silva Pereira; Bruna Carolyne Maria dos Santos; Bruna Catielly Nunes Ferreira; Edjailma Fernandes Virginio da Silva; Gabrielly Mayara dos Santos Tavares Verçosa; Kamila Vitória da Silva Souza; Lucas Mackee Ferreira de Luna; Maria Eduarda Matos de Sousa; Maria Eduarda Nascimento da Penha; Maria Luiza Filgueira Gomes de Macedo; Severina Maria da Silva; Thaysa Cristina Marques Macena; Valderlucy Elen Correia da Silva; Walckiria Ana Oliveira Genuino da Silva; Yasmim Maria da Conceição Santana. ³**PED8**-Ana Clara de Melo Cavalcanti; Carla Valéria da Penha; Eline Rosa Alves; Fabricia Rejane Nascimento Lima; Marcia Maia da Costa Silva; Maria Luiza de Castro Albuquerque Nunes; Priscila Miranda Melo; Thauane Gabriela de Lima Sousa. ⁴**PED9**-Ada Maria da Silva; Ágatha Roberta Lima de Melo; Andreza Carla Nobre Ferreira; Avanna de Lourdes Alves de Santana; Cynthia Barbosa Correia da Silva; Elaine Monieli Silva de Melo; Eliabe Maria de Freitas; Ester Pereira Albino da Silva; Gilmar Oliveira dos Santos; Jéssica Natália Trajano Costa; Júlia Carolyne Cordeiro do Couto Soares; Lindaci Batista da Silva Avelino; Livia Maria Carvalho Diniz; Maria Luiza Ferreira Lopes; Maria Mirela Galdino da Silva; Marta Rodrigues de Santana; Patricia Claudia Patriarca da Silva.

⁵Roberta Moura Cavalcanti (**Orientadora**) – Mestra em Estudos da Linguagem, Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP, E-mail: roberta.cavalcanti@fasup.com.

RESUMO FFATPED3-4-5

CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: MEMORIAL FORMATIVO DAS VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Turma PED 3, PED 4, PED 5¹; Emília Juliana Correia do Nascimento²

Resumo

A formação docente no ensino superior demanda a articulação entre conhecimento teórico, práticas pedagógicas e compromisso social, especialmente no contexto das licenciaturas. Nesse cenário, a extensão universitária configura-se como um espaço privilegiado de aprendizagem, ao possibilitar o diálogo entre a faculdade e o seu entorno e a vivência de experiências significativas. O projeto tem como objetivo promover a construção de um memorial formativo imagético das vivências extensionistas dos estudantes de Pedagogia, articulando conhecimento, inovação e transformação social no processo de formação docente. Entendemos a extensão universitária como um dos pilares do ensino superior, tornado-se mais relevante nos cursos de licenciatura, pois a formação docente exige experiências concretas que dialoguem com os contextos sociais, culturais e educacionais. A metodologia baseou-se em rodas de conversa, estudo teórico e retomada das memórias afetivas e significativas dos educandos através de fotos e artefatos construídos durante a graduação, promovendo a construção coletiva do conhecimento e a reflexão crítica, fundamentadas na perspectiva dialógica da Pedagogia do Oprimido (1968). Os resultados evidenciaram a promoção de uma formação crítica e reflexiva, a produção de memorial formativo, o fortalecimento da integração entre universidade e comunidade e o estímulo a processos de transformação social. Neste sentido, o projeto fortalece a formação docente ao articular teoria e prática, promovendo reflexão crítica e construção da identidade destes futuros professores. Além disso, evidenciou o potencial da extensão universitária, fundamentada no patrono da educação: Paulo Freire, para integrar universidade e comunidade e favorecer a transformação social.

Palavras-chave: Memorial formativo. Formação docente. Extensão universitária. Pedagogia.

¹**PED 3** - Ana Rosa dos Santos Barros; Andriele Correia da Silva; Itamara Maria Vaz da Silva dos Santos; Loreny Vitória da Silva Rodrigues; Rita Auxiliadora Silva do Nascimento; Vanessa Tavares Silva Pimentel; Viviane Rita de Lima. **PED 4** Caroline Roberta Coutinho da Silva Oliveira; Diana Carla Simões Marques; Diego Matheus Gomes Rodrigues; Nataly Michelly de Araujo Silva Santiago; Pedro Emídio Pontes dos Santos. **PED 5** -Andréa Sinesio da Silva Ferreira; Cibele Vital da Silva Nascimento; Ingrid Ferreira da Silva; Isadora Ribeiro de Vasconcelos; Jacileide Maria Dias; Joana Carolyne de Araujo Santos; Joana Valéria Soares de Oliveira; Joao Lucas de Souza Almeida Dias; Maria Victória Rodrigues Macedo; Michele Barbosa Silva; Michele Soares da Silva Lemos; Mirella Catarina Lacerda Silva; Rafaela de Araújo Costa; Roseane Teofilo do Rego de Paula; Ryellen Myquele Alves Higino; Yasmin Maria de Souza Santos.

²Emília Juliana Correia do Nascimento (**Orientadora**), Mestra em Educação, Culturas e Identidades – UFRPE/FUNDAJ, Bacharel em Fonoaudiologia, Especialista em Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP. E-mail: emilia.juliana@fasup.com

RESUMO FFATPED6

O BRINCAR COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM: O IMPACTO DOS JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO E NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Turma PED 6¹; Milena Fernandes Gomes Pinto²

Resumo

O emprego da ludicidade no cenário educacional brasileiro consolidou-se como um recurso indispensável ao processo de alfabetização. Nesse sentido, este projeto propõe o uso de jogos de alfabetização como estratégias pedagógicas para auxiliar o docente na mediação do conhecimento, facilitando a compreensão da relação fonema-grafema em crianças nos estágios iniciais da escrita. Adicionalmente, a proposta fomentou a formação prática de graduandos em Pedagogia por meio da aplicação direta desses recursos em sala de aula. A metodologia consistiu na elaboração de quatro jogos de alfabetização, incluindo a sistematização de suas regras e a implementação em duas turmas de alfabetização. Os resultados obtidos foram expressivos, superando as expectativas e ratificando a relevância do uso desse recurso. Em suma, a experiência evidencia que a inserção de práticas lúdicas é capaz de transformar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais significativo e eficiente ao converter o ato de brincar em uma potente ferramenta. Para os graduandos que aplicaram os jogos, a vivência foi igualmente enriquecedora: permitiu o desenvolvimento de competências mediadoras, a observação direta das hipóteses de escrita e o fortalecimento da identidade docente, unindo a teoria acadêmica à realidade prática da sala de aula.

Palavras-chave: Alfabetização. Ludicidade. Jogo de alfabetização. Prática.

¹Andréa Maria dos Santos Souza; Andréia Soares dos Santos de Jesus; Ana Paula Silva de Lima; Aurora Cristina Nunes Viana; Flávia Campos de Oliveira; Heitor Enoque Manoel da Silva; Maria Eduarda Dias; Lucineide Barbosa Silva de Melo; Ester Suellen Sobral Lins; Vanessa Galdino de Macêdo; Vitória Maria da Silva; Simony Cristina Beltrão de Santana.

²Milena Fernandes Gomes Pinto (**Orientadora**), Doutora, Professora do curso de Licenciatura da Faculdade FASUP, E-mail: milena.fernandes@fasup.com.



TI

SEÇÃO 6

**RESUMOS DE TRABALHOS
APRESENTADOS**

**GESTÃO DA TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO - GTI**

**ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMA - ADS**

RESUMO FFATADS1-GTI1-2

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA COMUNIDADE: SOLUÇÕES DIGITAIS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL E O ACESSO À SAÚDE

Discentes do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Turma ADS 1¹ e do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação – Turmas: GTI 1 e GTI 2¹; Dário José Nascimento Rêgo²; Renata Cardoso Fuly³; Gustavo Rubens de Castro Torres⁴

Resumo

A transformação digital reconfigurou os modos pelos quais as instituições de ensino superior organizam seus processos administrativos, acadêmicos e assistenciais, exigindo das gestões universitárias o desenvolvimento ou a adoção de plataformas digitais capazes de qualificar o atendimento à comunidade interna e externa. Plataformas digitais são compreendidas como sistemas computacionais que articulam interface, banco de dados e regras de negócio para mediar interações entre usuários e serviços, reduzindo barreiras geográficas, temporais e operacionais. Sua adoção em instituições de ensino superior integra-se ao movimento mais amplo de governança digital e responde a demandas concretas de eficiência administrativa, transparência institucional e ampliação do acesso da comunidade a serviços de saúde e atividades acadêmicas. O presente trabalho tem como objetivo discutir o papel das plataformas digitais no fortalecimento da gestão institucional e na democratização do acesso da comunidade a serviços ofertados por instituições de ensino superior, tomando como referência três iniciativas em desenvolvimento na Faculdade FASUP, voltadas, respectivamente, à reserva de salas e ao controle de chaves, ao agendamento de consultas na Clínica Escola de Optometria e à gestão de eventos acadêmicos. A metodologia adotada caracteriza-se como revisão bibliográfica de natureza qualitativa e descritiva, complementada por levantamento documental institucional, com consulta às bases SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando os descritores transformação digital, gestão acadêmica, plataformas digitais em saúde e governança em tecnologia da informação, privilegiando publicações entre 2019 e 2025. A literatura consultada evidencia que a digitalização de processos em instituições de ensino superior contribui para a redução de retrabalho administrativo, para a ampliação da rastreabilidade de informações e para o fortalecimento da relação entre instituição e comunidade. No campo da saúde, plataformas de agendamento on-line demonstram impacto positivo na adesão aos atendimentos, na redução de filas presenciais e na ampliação geográfica do alcance de clínicas-escola, configurando-se como instrumentos de extensão universitária e de cidadania digital. Sistemas de gestão de eventos acadêmicos, por sua vez, consolidam-se como mediadores da participação estudantil e comunitária em atividades de ensino, pesquisa e extensão, ao centralizarem inscrições, controle de presença e emissão de certificados com validação digital. Os achados sustentam que a integração entre gestão de espaços físicos, agendamento de serviços de saúde e gestão de eventos produz ganhos sistêmicos superiores aos obtidos por soluções isoladas, ao permitir compartilhamento de cadastros e indicadores unificados. Conclui-se que o desenvolvimento de plataformas digitais em instituições de ensino superior, conduzido por discentes dos cursos de tecnologia sob orientação docente, materializa o compromisso da Década da Ação ao converter conhecimento técnico em soluções concretas para a gestão institucional, ao mesmo tempo em que fortalece a formação profissional dos futuros analistas e gestores de tecnologia da informação e amplia o acesso da comunidade a serviços acadêmicos e de saúde visual.

Palavras-chave: Transformação digital. Gestão acadêmica. Plataformas digitais. Cidadania digital. Inovação tecnológica. Acesso à saúde.

¹Abilene da Silva Santos; Daylton Guilherme Santos Albuquerque; Gabriela de Almeida Branco; Gabriela França Alves Soares Gadelha; Guilherme Henrique Ferreira Damasceno; Iremar Santos Correia; Jéssica Albuquerque Porto; José Antonio Fernando Barbosa Oliveira; Kleber Márcio Pereira da Silva; Leonardo Kauã Cruz Albuquerque Lopes; Luan Carlos Lima Andrade; Lucas dos Santos Marins do Monte; Luiz Felipe Luna da Silva; Maria Eduarda Soares de Albuquerque; Matheus Alves da Silva Chagas; Natacha de Almeida Costa; Pedro Alves da Silva Cunha; Pedro Henrique Souza de Oliveira; Rennan Gabriel de Oliveira Azevedo; Rogerio Francisco da Rocha Júnior; Thierry da Silva Borges; Victor Gabriel de Aquino Pessoa Lira; Wandenberghsthon Moura Ferreira Coutinho; Washington Carvalho de Santana Júnior.

²Dário José Nascimento Rêgo (**Orientador**) – Mestre em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Pós-graduado em Inteligência Artificial, Especialista em Engenharia de Software, em Análise e Projetos de Sistemas e em Educação a Distância, Graduado em Tecnologia de Internet e Redes de Computadores, Coordenador e Professor do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação da Faculdade FASUP, dario.rego@fasup.com.

³Renata Cardoso Fuly (**Orientadora**) – Optometrista, Especialista em Alta Optometria, Especialista em Ortopia e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Especialista em Neuro Optometria, Coordenadora do Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP e da Clínica Escola de Optometria FASUP, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, renata.fuly@fasup.com.

⁴Gustavo Rubens de Castro Torres (**Orientador**) - Engenheiro Agrônomo, Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia, Dr. em Fitopatologia. Professor da Faculdade FASUP - gustavo.torres@fasup.com

